

Relatório de
Sustentabilidade
2024

Representante da
indústria fabricante de
defensivos agrícolas no
Sistema Campo Limpo,
programa brasileiro de
logística reversa.



inpev



Apresentação

GRI 2-3

Este Relatório de Sustentabilidade 2024 apresenta os principais resultados financeiros, operacionais e socioambientais do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), que integra o Sistema Campo Limpo, programa brasileiro de logística reversa de embalagens vazias ou com sobras pós-consumo de defensivos agrícolas.

O documento é divulgado anualmente desde 2002. Os indicadores GRI reportados cobrem a matriz do Instituto e as centrais de recebimento gerenciadas por ele. Eventuais exceções a esse escopo estão identificadas. O relatório também serve de base para a prestação anual de informações ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa da qual o inpEV é signatário desde 2019.

A publicação inclui a versão resumida das demonstrações financeiras, auditadas pela PwC, apresentadas a partir da página 68.

Dúvidas e comentários sobre a publicação

E-mail: faleconosco@inpev.org.br

Sumário

Mensagem do diretor-presidente	4
Principais destaques	6
O inpEV	8
Governança e gestão	11
Sustentabilidade	14
Excelência operacional	16
Desempenho do Sistema	30
Economia circular e sustentabilidade	32
Gestão ambiental	36
Time comprometido	38
Segurança: cuidado constante	45
Compromisso com a conscientização	48
Desempenho econômico	54
Como se associar ao inpEV	56
Sumário de conteúdo da GRI	64
Demonstrações financeiras	68
Créditos	74

Mensagem do diretor-presidente

GRI 2-22

O Sistema Campo Limpo se consolida a cada ano como um caso de sucesso mundial, exemplo de eficiência e responsabilidade, resultado da colaboração e do esforço conjunto de todos os elos participantes.

A complexidade logística do Sistema Campo Limpo, com alcance em todo o território nacional, exige um planejamento eficiente, que se reflete nos mais de 18 mil caminhões mobilizados, que percorreram milhões de quilômetros para transportar e destinar adequadamente as embalagens vazias de defensivos agrícolas.

O trabalho das 411 unidades de recebimento espalhadas por todo o Brasil demonstra a eficiência no processo de recebimento e a otimização no transporte. Em 2024, mais de 68,5 mil toneladas de embalagens foram destinadas de forma ambientalmente correta, estabelecendo um recorde que evidencia o empenho de nossos colaboradores e parceiros em promover a sustentabilidade no agronegócio brasileiro.

O planejamento estratégico 2024-2028, iniciado em 2023, trouxe avanços em produtividade, governança e eficiência do Sistema Campo Limpo, além de progressos nas áreas ambientais e sociais. Iniciativas internas e externas fortaleceram a gestão de pessoas, os projetos estratégicos e o relacionamento com as associadas.

A conquista do Selo Prata do Programa Brasileiro do GHG Protocol representa um marco na transparência da nossa gestão de emissões, reforçando o empenho do inPEV em minimizar o impacto ambiental de suas operações. Além disso, a recomendação da certificação ISO 9001 em 52 centrais de recebimento evidencia nosso compromisso com a padronização e eficiência no manejo das embalagens vazias de defensivos agrícolas.

Da educação básica ao ensino superior, iniciativas como o Programa de Educação Ambiental (PEA) Campo Limpo

**CONCLUÍMOS 2024
ALCANÇANDO AS
METAS PROPOSTAS
E CELEBRANDO
CONQUISTAS
SIGNIFICATIVAS
NAS ÁREAS DE
SUSTENTABILIDADE,
EDUCAÇÃO E
INOVAÇÃO."**

MARCELO OKAMURA
DIRETOR-PRESIDENTE DO INPEV



e o 1º Desafio Universitário, em parceria com a Enactus Brasil, mostram como a educação pode transformar futuras gerações. Ao alcançar desde crianças até futuros profissionais, essas ações reforçam que investir no conhecimento é essencial para enfrentar os desafios de um mundo mais sustentável.

O PEA Campo Limpo celebrou 15 anos de impacto, tendo alcançado mais de 2,8 milhões de estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental em todo o Brasil. Com a capacitação de milhares de professores em práticas responsáveis de gestão de resíduos, o programa promove valores de responsabilidade socioambiental e já colhe frutos concretos: profissionais no mercado que um dia foram alunos do PEA.

No âmbito universitário, o 1º Desafio Universitário mobilizou estudantes e seus professores conselheiros em atividades alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, incentivando o engajamento e a inovação na criação de soluções sustentáveis.

A 20ª celebração do Dia Nacional do Campo Limpo fortaleceu nosso diálogo entre diversos públicos, como escolas, agricultores e comunidades, além de promover uma integração com os setores público e privado. Nossas ações impactaram mais de 74 mil pessoas em todo o Brasil.

Nos próximos anos, continuaremos a promover práticas sustentáveis no agronegócio, com ênfase em eficiência operacional, inovações tecnológicas, educação e a gestão eficiente das embalagens vazias de defensivos.

Em 2025, seguiremos juntos impulsionando um agro mais sustentável.

Boa leitura!



Mensagem do diretor-presidente

+ de
**68,5
mil**



**toneladas de
embalagens
foram destinadas
de forma
ambientalmente
correta: um
recorde.**

Nosso planejamento estratégico trará ganho de produtividade, mais eficiência para o Sistema Campo Limpo, além de avanços nas questões ambientais e sociais.

Principais destaques

EMISSIONES DE GEE

O INPEV CONQUISTOU O **SELO PRATA** NO SEGUNDO ANO DE PUBLICAÇÃO DE SEU INVENTÁRIO, UTILIZANDO A METODOLOGIA DO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL.



6

68.589

toneladas de embalagens
destinadas pelo Sistema.

+ de
18
mil



é o total de
caminhões
movimentados
pelo Sistema.

+ de
13
mil



caminhões
transportaram
embalagens
vazias dos postos
para as centrais.

5
mil



caminhões fizeram
o transporte das
centrais para os
recicladores e
incineradores
parceiros do
Sistema.

7,6
milhões



de quilômetros
percorridos.



+ de 800 mil
toneladas desde 2002.

**Programa
de Educação
Ambiental (PEA)
Campo Limpo**

Em 15 anos, o programa já
impactou mais de **2,8
milhões** de alunos; foram
294,1 mil em 2024.

+ de

**27
mil**



horas de
treinamento
para funcionários,
40% a mais do
que em 2023.

Na mídia

**+ de
3,4 mil**

matérias
publicadas, como
as veiculadas no
Jornal da Globo,
na *CNN Brasil* e no
Jornal da Band.

**+ de
1,3 bilhão**

de pessoas
alcançadas
(audiência
projetada)

**+ de 74 mil
pessoas mobilizadas
no Dia Nacional do
Campo Limpo (DNCL).**

O inpEV



O INPEV É UMA ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS SEDIADA EM SÃO PAULO. REPRESENTA A INDÚSTRIA FABRICANTE DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NO SISTEMA CAMPO LIMPO, PROGRAMA BRASILEIRO DE LOGÍSTICA REVERSA NO AGRONEGÓCIO.

A destinação final das embalagens vazias pós-consumo é de responsabilidade do Instituto.

Com 214 empresas e dez entidades do setor em seu quadro de associadas, o Instituto é o responsável pela destinação final das embalagens vazias pós-consumo.

O Sistema reúne diferentes elos da cadeia agrícola – agricultores, indústria fabricante e canais de distribuição – e o poder público que, atuando de forma coordenada, fazem do Sistema uma referência mundial em logística reversa e economia circular. Seu funcionamento é regulamentado pela Lei Federal nº 14.785/2023 e pelo Decreto Federal nº 4.074/2002.

Por meio de 411 unidades de recebimento fixas (centrais e postos) e uma agenda anual de recebimentos itinerantes, o Sistema garante a destinação ambientalmente correta de 100% das embalagens vazias de defensivos agrícolas recebidas. Desde 2017, as centrais do Sistema também recebem as sobras pós-consumo de defensivos agrícolas devolvidas pelos agricultores.

Missão

Contribuir para a conservação do meio ambiente, realizando a logística reversa das embalagens pós-consumo de defensivos agrícolas com a integração dos participantes do Sistema Campo Limpo.

Visão



Ser reconhecido pelos elos da cadeia agrícola e poder público como a solução legal, sustentável e eficiente para a logística reversa das embalagens de defensivos agrícolas.

Integração

é dinamismo, empreendedorismo, criatividade e superação de desafios que posicionam o inpEV como referência mundial na logística reversa das embalagens vazias de defensivos agrícolas.

Responsabilidade socioambiental

é a razão de ser do Instituto, que atua como gestor do Sistema Campo Limpo.

Segurança

é o zelo pelo bem-estar e integridade física de nossos colaboradores e de todos os envolvidos no Sistema Campo Limpo, bem como a proteção de informações e do patrimônio.

Atitude Integradora

é a característica de liderança do Instituto, a valorização do trabalho em equipe, a integração dos elos da cadeia e a disseminação do conhecimento.

Integridade

é ter o comportamento pautado pela ética, respeito às diferenças, transparência em todas as ações realizadas e veracidade das informações.

Valores

Governança e gestão

GRI 2-9, 2-10

A estrutura de governança do inpEV compreende a Assembleia Geral, o Conselho Diretor, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, pautando-se pelos princípios da responsabilidade e da transparência.

A **Assembleia Geral** é a instância máxima de decisão. Formada pelos associados, é responsável por aprovar a estratégia e avaliar o desempenho financeiro, operacional e socioambiental do Instituto.

Ao **Conselho Diretor**, composto pelo diretor-presidente do inpEV, por representantes de cinco empresas associadas e das entidades do setor, cabe assegurar o cumprimento legal e do Estatuto, apoiar a tomada de decisões estratégicas, zelar pelo patrimônio do Instituto e contribuir para o fortalecimento das relações entre os elos da cadeia.

O processo de eleição do Conselho Diretor é amplo: qualquer associado pode se candidatar para as vagas em aberto, preenchidas nas Assembleias realizadas a cada mês de dezembro. Em anos ímpares, são eleitos dois novos conselheiros; em anos pares, três. Todo associado contribuinte tem direito a voto. A seleção de membros para o Conselho Diretor leva em conta a qualificação de associado contribuinte. O cargo de conselheiro é exercido pela empresa associada (pessoa jurídica) e pelo representante (pessoa física) por ela indicado.

Entre as atribuições do **Conselho Fiscal** está a de supervisionar as finanças e garantir a conformidade com as normas contábeis. O órgão é composto por três empresas associadas, que cumprem mandatos de dois anos, com uma reeleição consecutiva permitida.

A **Diretoria Executiva**, composta pelo diretor-presidente, põe em prática as diretrizes estratégicas, com o suporte das gerências de Operações, Logística, Destinação Final e Desenvolvimento Tecnológico, Sustentabilidade, Administrativo-financeira, Jurídica, Suprimentos e de Tecnologia da Informação, além de diversas áreas e grupos temáticos de assessoramento.

Os princípios da responsabilidade e da transparência norteiam a gestão do inpEV.



O diretor-presidente é nomeado pelo Conselho Diretor e não mantém vínculo com nenhuma empresa associada para evitar conflitos de interesse. Em 2024, o Instituto reforçou o seu modelo de gestão, e as áreas de Recursos Humanos, Assuntos Institucionais e Projetos, antes vinculadas a outras gerências, passaram a responder diretamente ao diretor-presidente.



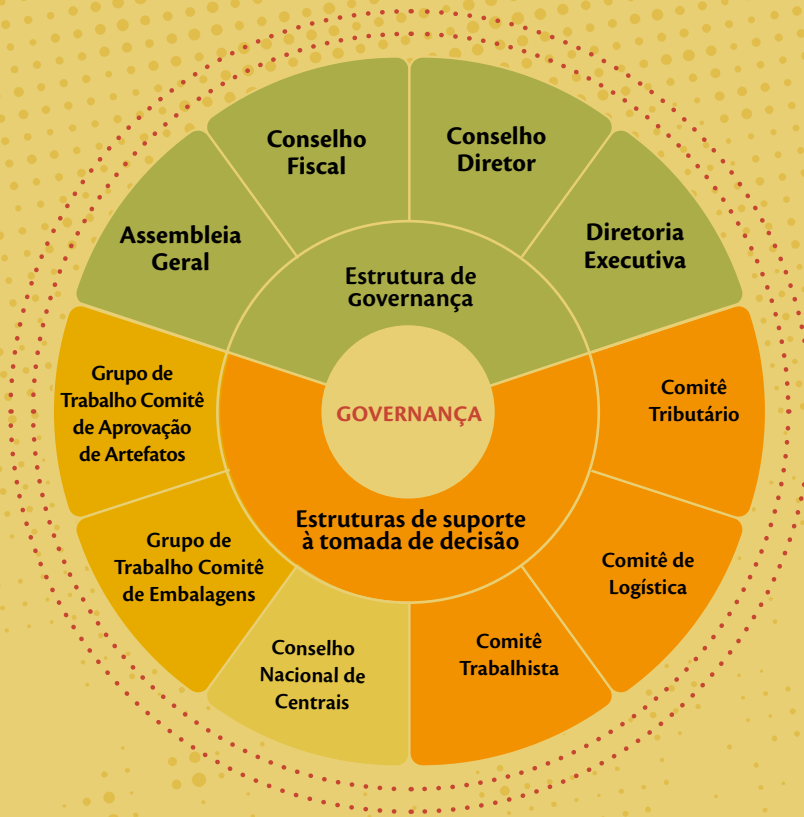
Integridade GRI 2-27

O Código de Conduta do inpEV estabelece as diretrizes de integridade a serem seguidas pela governança do Instituto e seus colaboradores (funcionários próprios e terceiros) no ambiente de trabalho e no relacionamento com os demais *stakeholders* (empresas associadas, parceiros, fornecedores, comunidades do entorno, órgãos reguladores e governamentais). Todos os funcionários recebem capacitação sobre o Código (*leia mais em Time comprometido/Treinamentos*).

Para os fornecedores, o inpEV disponibiliza um Código de Conduta específico e a Política de Compras. Ambos explicitam o total repúdio a violações de direitos humanos, incluindo casos de trabalho infantil e análogo ao escravo.

Assim como em anos anteriores, não foi registrado nenhum caso de não conformidade com leis e regulamentos.

As áreas de Recursos Humanos, Assuntos Institucionais e Projetos passaram a responder diretamente ao diretor-presidente.



Estrutura de governança

Conselho Diretor

Empresas associadas

Basf

CTVA Proteção de Cultivos

FMC Química do Brasil

Syngenta

UPL do Brasil

Entidades associadas

Associação Brasileira do Agronegócio (Abag)
 Associação Brasileira dos Defensivos Genéricos (Aenda)
 Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo)
 Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja)
 Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav)
 Associação Paulista dos Produtores de Sementes e Mudanças (APPS)
 Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)
 CropLife Brasil
 Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)
 Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg)

Conselho Fiscal

Empresas associadas

Albaugh

Bequisa

Ouro Fino

Sustentabilidade

A sustentabilidade integra o trabalho do inpEV desde a sua concepção. Por um lado, o Instituto imprime eficiência e eficácia ao recebimento e à destinação das embalagens vazias, o que evita riscos ambientais e estimula a economia circular. Por outro, semeia o futuro com iniciativas de educação ambiental voltadas a diferentes públicos (*leia mais em Compromisso com a conscientização*).

Com foco em ampliar sua geração de valor para a sociedade e colaborar para o enfrentamento dos desafios atuais, o inpEV participa ativamente de agendas globais. Desde 2019, é signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelece dez princípios relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Além disso, está comprometido com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Seu trabalho e do Sistema Campo Limpo contribuem especialmente para o alcance de três ODS: **8 (trabalho decente e crescimento econômico); 12 (consumo e produção responsáveis); e 16 (paz, justiça e instituições eficazes)**.

O inpEV também integra o Movimento Conexão Circular da Rede Brasil do Pacto Global e divulga o Pacto Global e os ODS em suas campanhas de comunicação e em fóruns e eventos externos.

O inpEV é signatário do Pacto Global da ONU e está comprometido com os 17 ODS.

Temas materiais

GRI 2-29, 3-1, 3-2

Oito temas orientam a gestão e a comunicação de sustentabilidade do inpEV. Eles foram priorizados durante o processo de definição de materialidade realizado em 2017, que incluiu entrevistas e consultas *online* com gestores, funcionários e associados. São eles:

- Expansão das operações
- Logística
- Inovação e tecnologia
- Ecoeficiência operacional
- Desenvolvimento humano
- Educação e conscientização
- Diálogo e cooperação *multistakeholder*
- Viabilidade econômica

Os temas materiais são abordados ao longo deste relatório. O quadro a seguir apresenta um resumo dos principais impactos – positivos, negativos, reais e potenciais – de cada tema e o envolvimento do Instituto nesses impactos.



Temas materiais GRI 3-3

■ Impactos positivos □ impactos negativos, reais e potenciais ligados ao tema ■ Envolvimento direto do inpEV¹

Expansão das operações

- Ampliação da cobertura do Sistema
- Atendimento à demanda do setor
- Desafios inerentes ao crescimento (ex.: estrutura, conhecimento interno, complexidade da gestão)
- Logística reversa das embalagens

Logística

- Eficiência e segurança no transporte dos materiais
- Consumo de combustíveis fósseis
- Transporte dos materiais entre as centrais e a destinação final

Inovação e tecnologia

- Novas possibilidades de fortalecimento da economia circular
- Ganhos de eficiência em gestão
- Aperfeiçoamento contínuo e pesquisa de novas soluções

Ecoeficiência operacional

- Redução dos impactos ambientais
- Gestão do consumo de água, de energia e da geração de resíduos na operação; impactos positivos do próprio Sistema

1. Os impactos identificados se concentram nas atividades realizadas diretamente pelo Instituto, ainda que tenham repercussão indireta na cadeia de valor.

Desenvolvimento humano

- Crescimento profissional
- Engajamento interno e alinhamento estratégico
- Geração e retenção de conhecimento
- Gestão de pessoas

Educação e conscientização

- Engajamento da sociedade
- Fortalecimento da cultura do cuidado ambiental
- Aumento da visibilidade do Sistema
- Educação ambiental, Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL), redes sociais

Diálogo e cooperação *multistakeholder*

- Estreitamento dos laços entre os elos da cadeia
- Engajamento da sociedade
- Ações de educação e conscientização; participação em fóruns setoriais; articulação da cadeia

Viabilidade econômica

- Sustentabilidade do Sistema e continuidade de seus impactos positivos
- Gestão financeira; busca de fontes de financiamento



Excelência operacional

GRI 3-3

Otimização de rotas e busca pela eficiência no transporte recebem investimentos constantes.



NOS MAIS DE 20 ANOS DE TRAJETÓRIA, O INPEV DESENVOLVEU PROCESSOS DE LOGÍSTICA REVERSA DAS EMBALAGENS VAZIAS E DAS SOBRAS PÓS-CONSUMO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS PARA ALCANÇAR A EXCELÊNCIA OPERACIONAL.

Frente à complexidade logística do Sistema Campo Limpo, caracterizado pela alta capilaridade e cobertura nacional, o Instituto investe no planejamento rigoroso, na otimização de rotas e na busca pela eficiência no transporte. Esse esforço envolve a coordenação de todas as unidades de recebimento espalhadas pelo Brasil, ao mesmo tempo que atende às demandas regulatórias.

O Sistema tem 411 unidades de recebimento: 103 centrais, geridas por associação de distribuidores, cooperativa ou pelo inPEV; e 308 postos sob a gestão de associação de distribuidores ou cooperativa. À rede fixa, somam-se os recebimentos itinerantes, que alcançam especialmente pequenos produtores de regiões mais distantes das centrais e postos. Foram 4.057 no ano.

Qualidade certificada

O inPEV alcançou um marco inédito no setor ao conquistar a certificação ISO 9001, de gestão do sistema de qualidade, para 52 centrais de recebimento e a matriz. A certificação foi concedida pela TUV NORD, que destacou aspectos como infraestrutura, organização e ambiente de trabalho como diferenciais do Instituto.

411
unidades

de recebimento distribuídas em
25 estados e no Distrito Federal.

+ de 4 mil
recebimentos
itinerantes.

Movimentações e expansões GRI 2-6, 3-3

Duas novas centrais começaram a operar em 2024: em Cariri do Tocantins (TO), e em Carazinho (RS), ambas geridas pelo inpEV. A unidade de Tocantins atende dez municípios e tem capacidade de receber 500 toneladas de embalagens por ano. Essa é a terceira central de recebimento no estado, que tem também três postos de recebimento.

A central de Carazinho tem capacidade anual de mil toneladas de embalagens e está localizada estrategicamente para atender 200 municípios da região. Com essa nova estrutura, o Rio Grande do Sul passa a ter dez centrais e 39 postos de recebimento.

O Instituto também realizou adequações nas novas unidades de Londrina e Cascavel, ambas no Paraná, e iniciou a construção de uma central em Balsas (MA) e dos postos de Novo Progresso (PA) e Sacramento (MG).

Compartilhando conhecimento

O inpEV busca impulsionar a eficiência operacional e os ganhos de produtividade, com a mitigação de riscos, a padronização na operação e a consolidação do sistema de segurança das unidades de recebimento.

Nesse esforço, o Instituto promoveu treinamentos sobre procedimentos operacionais e segurança em centrais e postos em Minas Gerais, Goiás, Paraná, Rondônia e Santa Catarina. As capacitações focaram além do cumprimento legal, visando fortalecer a operação segura para todos com a máxima eficiência operacional.

Centrais gerenciadas pelo inpEV

Alagoas
Teotônio Vilela

Bahia
Placas
Bom Jesus da Lapa
Vitória da Conquista

Espírito Santo
Linhares

Goiás
Formosa
Luziânia
Mineiros
Morrinhos
Quirinópolis
Vicentinópolis

Maranhão
Alto Parnaíba
Balsas

Mato Grosso
Mirassol D'Oeste
Nova Santa Helena
Rondonópolis
Sapezal
Querência
Sorriso

Mato Grosso do Sul
Campo Grande
Chapadão do Sul
Maracaju
Naviraí
Ponta Porã
Rio Brilhante
São Gabriel do Oeste

Minas Gerais
Montes Claros
Patrocínio
Pouso Alegre
São Joaquim de Bicas
São Sebastião do Paraíso
Uberaba
Unai
Pará
Mojú dos Campos

Paraná
Contenda
Cornélio Procopio
Guarapuava
Ponta Grossa
Francisco Beltrão
Campo Mourão
Maringá
Santa Terezinha de Itaipu
Umuarama

Piauí
Bom Jesus
Uruçui

Rio Grande do Norte
Mossoró

Rio Grande do Sul
Alegrete
Boa Vista do Inara
Dom Pedrito
Vacaria
Capão do Leão
São Luiz Gonzaga
Carazinho
São Pedro do Sul

Rondônia
Cacoal

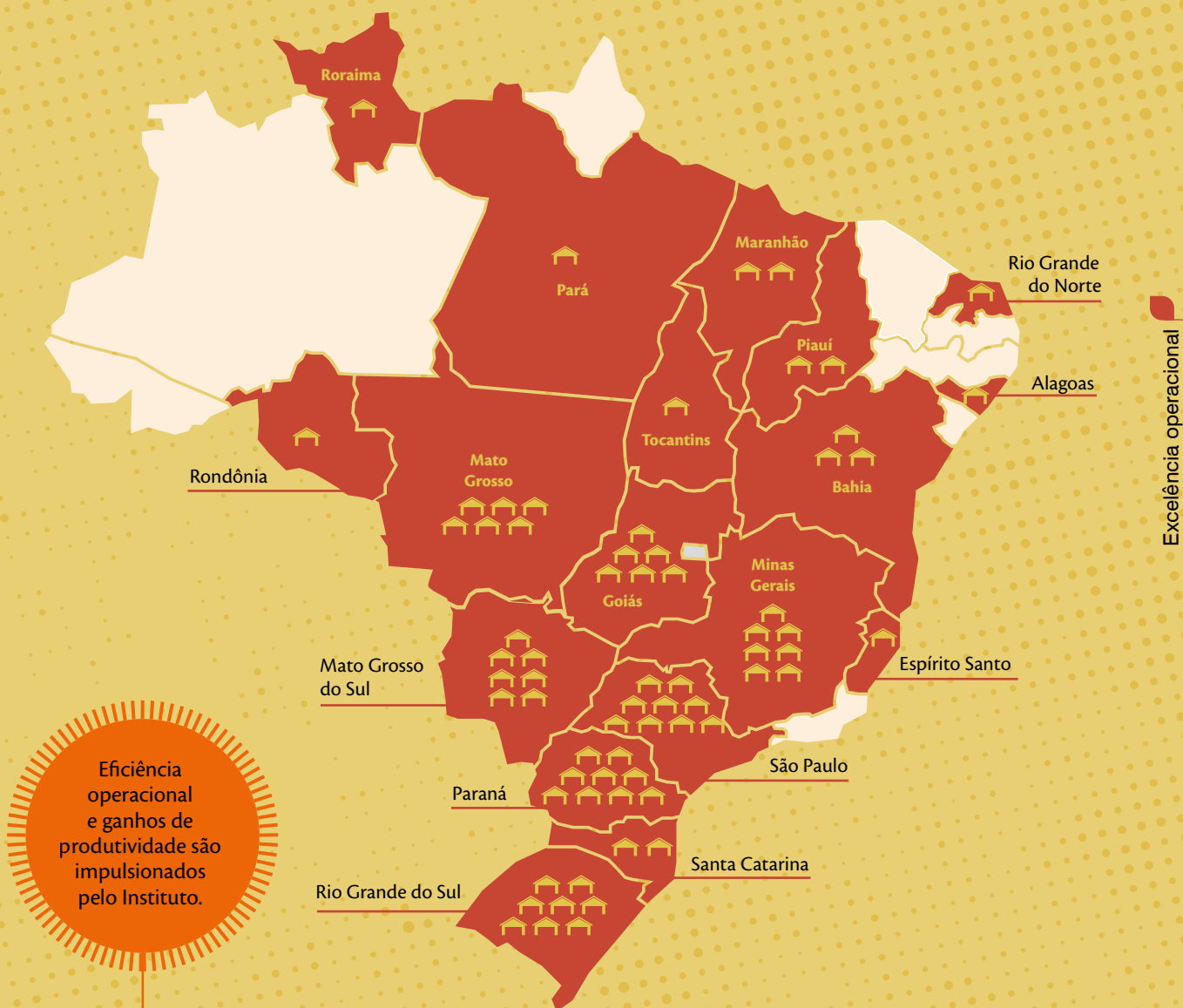
Roraima
Boa Vista

Santa Catarina
Aurora
Tangará

São Paulo
Araçatuba
Araraquara
Bebedouro
Catanduva
Guariba
Ituverava
Paraguaçu Paulista
Taubaté
São José do Rio Preto

Tocantins
Cariri do Tocantins

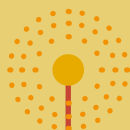




68 centrais estão sob a gestão do inpEV.

CONFIRA A LISTA DAS
ASSOCIAÇÕES DE
REVENDA PARCEIRAS E
ENTIDADES QUE SÃO
PARTICIPANTES DO
SISTEMA CAMPO LIMPO.





Acre

- Associação das Revendas Agrícolas do Estado do Acre (Araac)

Alagoas

- Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri)

Amazonas

- Associação dos Revendedores de Agrotóxicos do Amazonas (Aram)

Amapá

- Associação dos Revendedores de Insumos e Defensivos Agrícolas no Estado do Amapá (Aridap)

Bahia

- Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri)
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas da Região de Feira de Santana (Ardafs)
- Associação dos Revendedores de Insumos Agrícolas do Sul da Bahia (Arisba)
- Associação dos Revendedores de Insumos Agropecuários (Assoagres)
- Associação dos Revendedores de Insumos Agropecuários (Assoagres)
- Associação dos Revendedores de Produtos Agropecuários do Sudoeste (Aras)
- Associação dos Revendedores de Produtos Fitossanitários de Guanambi e Região (Ariag)

Ceará

- Associação do Comércio Agropecuário do Ceará (Acace)
- Associação do Comércio Agropecuário do Semi-árido (Acasa)
- Associação dos Distribuidores e Revendedores de Insumos Agrícolas e Agrotóxicos do Cariri

Distrito Federal

- Associação das Empresas de Agronegócio (Aeagro)

Espírito Santo

- Associação dos Revendedores de Insumos Agropecuários do Espírito Santo (Assoagres)
- Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha Ltda. (Coocafé)

Goiás

- Associação das Empresas do Agronegócio
- Associação das Revendas de Defensivos de Mineiros (Ardemi)
- Associação das Revendas de Insumos e Agrotóxicos do Sudoeste Goiano
- Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas, Agropecuários e Cooperativas de Formosa e Região (Adifor)
- Associação dos Distribuidores de Produtos Agrícolas de Rio Verde (Adirv)
- Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas de Formosa Goiás (Adif)
- Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas de Goiás (Adiogo)
- Associação dos Revendedores Agropecuários do Centro Norte Goiano e Região (Arago)
- Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Itaberaí (Arai)
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas (Arda)
- Associação dos Revendedores de Insumos Agrícolas da Região de Anápolis (Ariara)
- Associação dos Revendedores de Insumos Agrícolas da Região de Ceres (Ariarcer)
- Associação dos Revendedores de Insumos de Cristalina (Ariarc)
- Associação Goiana dos Empresários Revendedores de Produtos Agropecuários (Agerpa)
- Associação Jataiense dos Distribuidores de Defensivos Agrícolas (Ajade)
- Associação Regional das Revendas de Produtos Agrícolas (Arrpa)
- Cooperacitrus - Cooperativa de Produtores Rurais

Maranhão

- Associação do Comércio de Agrotóxicos da Região dos Cocais (Ascac)
- Associação do Comércio de Insumos Agropecuários da Região Tocantina (Aciart)

Mato Grosso

- Associação das Revendas de Agrotóxico de Alto Taquari (Araat)
- Associação das Revendas de Agrotóxicos de Juara-MT (Araju)
- Associação das Revendas de Agrotóxicos de Mirassol d'Oeste e Região (Aramir)
- Associação das Revendas de Agrotóxicos de Tapurah
- Associação das Revendas de Defensivos Agropecuários de Água Boa (Ardab)
- Associação das Revendas de Produtos Agropecuários de Pontes e Lacerda (Arpal)
- Associação de Rev. Prod. Agrotóxico e Fins, e Recolhimento Armaz. Embalagens Vazias de N. Band (Araband)
- Associação de Revendas de Produtos Agropecuários de Barra do Garças e Região (Arpa-BG)
- Associação de Revendas de Produtos Agropecuários de Ipiranga do Norte (Arpai)
- Associação de Revendas de Produtos Agropecuários de Nova Mutum
- Associação dos Distribuidores e Representantes de Produto Agroquímico (Adra)
- Associação dos Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso
- Associação dos Representantes de Defensivos Agrícolas do Vale do Araguaia (Ardava)
- Associação dos Representantes de Produtos Agrícolas de Juína (Arpaju)
- Associação dos Representantes de Produtos Agropecuários do Baixo Araguaia (Arpaba)
- Associação dos Representantes e Comerciantes de Defensivos Agrícolas e Produtos Agropecuários de Colniza
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas do Extremo Norte de Mato Grosso (Assoreno)
- Associação dos Revendedores e Representantes de Insumos Agropecuários de Cuiabá e Várzea Grande (Ariacav)
- Associação Empresarial dos Negócios da Agropecuária • Associação Goiana dos Empresários e Usuários de Defensivos Agrícolas de Campos de Júlio
- Conselho Estadual das Revendas de Produtos Agropecuários de Alta Floresta (Cearpa-Alta Floresta)
- Conselho Estadual das Revendas de Produtos Agropecuários de Sinop (Cearpa-Sinop)

- Conselho Estadual de Associações de Revendas de Produtos Agropecuários do Campo Verde (Cearpa-Campo Verde)
- Conselho Estadual de Associações de Revendas de Produtos Agropecuários de Diamantino (Cearpa-Diamantino)
- Conselho Estadual de Associações de Revendas de Produtos Agropecuários do Parecis (Cearpa-Parecis)
- Conselho Estadual de Associações de Revendas de Produtos Agropecuários de Primavera do Leste (Cearpa-Primavera do Leste)
- Conselho Estadual de Associações de Revendas de Produtos Agropecuários de Rondonópolis (Cearpa-Rondonópolis)
- Conselho Estadual de Associações de Revendas de Produtos Agropecuários de Sorriso (Cearpa-Sorriso)
- Conselho Estadual de Associações de Revendas de Produtos Agropecuários de Tangara da Serra (Cearpa-Tangara da Serra)
- Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Integrado Rio Verde

Mato Grosso do Sul

- Associação Campo-Grandense das Revendas Agrícolas (Acra)
- Associação das Revendas Agrícolas da Região Norte de Mato Grosso do Sul (Aranms)
- Associação das Revendas Agrícolas de Maracaju e Região (Arama)
- Associação das Revendas de Insumos e Agrotóxicos da Fronteira de Mato Grosso do Sul (Asfron)
- Associação das Revendas de Defensivos Agrícolas da Grande Dourados (Areggran)
- Associação das Revendas de Defensivos Agrícolas dos Chapadões (Ardac)
- Associação das Revendas de Defensivos de Caarapó (Ardec)
- Associação das Revendas de Defensivos de Fátima do Sul (Ardfs)
- Associação das Revendas de Defensivos de Laguna Carapã (Ardel)
- Associação das Revendas de Insumos e Agrotóxicos de Rio Brilhante (Ararb)
- Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Naviraí (Aranav)
- Associação Três-lagoense das Revendas Agrícolas (Atra)

Minas Gerais

- Associação Centralinense de Embalagens Vazias de Agrotóxico (Aceva)
- Associação das Revendas de Agrotóxicos de Frutal e Região (Arafrutal)

- Associação das Revendas de Defensivos Agrícolas da Região de Monte Carmelo (Ardamonte)
- Associação das Revendas de Defensivos e Defesa do Meio Ambiente (Arada)
- Associação de Defensivos Agrícolas de Boa Esperança
- Associação de Defesa do Meio Ambiente de Bambuí e Região
- Associação de Defesa do Meio Ambiente de Formiga e Região
- Associação de Preservação Ambiental de Minas Gerais (Apamig)
- Associação de Preservação Ambiental das Cooperativas e Associações dos Distribuidores de Produtos Fitossanitários do Sul e Sudoeste de Minas Gerais
- Associação de Preservação Ambiental do Alto São Francisco (Apasf)
- Associação dos Comerciantes de Defensivos das Matas de Minas Gerais (Ademmig)
- Associação dos Comerciantes e Consumidores de Defensivos Agrícolas da Região de Caratinga (Accodef)
- Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas de Oliveira (Adiagro)
- Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Cerrado (Adicer)
- Associação dos Distribuidores e Revendas de Insumos de Nepomuceno (Adrinep)
- Associação dos Distribuidores e Revendedores de Insumos de Carmo da Cachoeira (Adrice)
- Associação dos Distribuidores e Usuários de Insumos Agropecuários de Sete Lagoas (Adisel)
- Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Campo Florido (Canacampo)
- Associação dos Produtores de Cana da Usina Vale do Tijucu (Canavale)
- Associação dos Revendedores Agrícolas da Micro-região de Ubá (Ardreu)
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas da Micro-região de Viçosa (Ardrev)
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas de Araguaçu (Ardaa)
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas de Barbacena e Região (Ardabar)
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas de Machado e Região (Ardam)

- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas de São Joaquim e Região
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas do Alto Rio Pardo (Ararp)
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas do Vale do Paraopeba e Região (Ardavpr)
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agropecuários de Centralina (Arcem)
- Associação dos Revendedores de Defensivos e Insumos Agrícolas da Região Centro-Oeste de Minas Gerais
- Associação dos Revendedores de Produtos Agropecuários de Jaíba (Asrepaja)
- Associação dos Revendedores de Produtos Fitossanitários de Janaúba e Região
- Associação dos Revendedores de Produtos Agropecuários do Norte de Minas (Arpanorte)
- Associação dos Revendedores de Produtos Agropecuários do Norte de Minas (Arpanorte)
- Associação dos Usuários do Projeto Pirapora (Auppi)
- Associação para o Desenvolvimento Agrícola Sustentável de Paraguaçu (Adasp)
- Associação Regional dos Engenheiros Agrônomos (Area)
- Associação Sul Mineira das Empresas Revendedoras de Insumos Agropecuários (Asmeria)
- Cooperativa Agrícola de Unaí Ltda. (Coagril)
- Cooperativa Agropecuária da Região do Piratinga Ltda. (Coopertinga)
- Cooperativa Agropecuária de Bom Despacho (Cooperbom)
- Cooperativa Agropecuária do Sudeste Mineiro (Casmil)
- Cooperativa Agropecuária do Vale Sapucaí (Coopervass)
- Cooperativa Agropecuária Pioneira (Cooapi)
- Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha (Coocafé)
- Cooperativa dos Cafeicultores de Campos Gerais e Campo do Meio (Coopercam)
- Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado
- Cooperativa dos Produtores Rurais do Pontal do Triângulo Mineiro (Coperama)
- Cooperativa Mista dos Produtores Rurais de Bom Sucesso (Cooperbom)
- Coopercitrus - Cooperativa de Produtores Rurais
- Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento
- Grão Forte Peças & Agronegócios Ltda.
- Secretaria Municipal de Agropecuária de Belo Vale
- Super Safra Agropecuária Ltda.
- Três Vales Agropecuária

Pará

- Associação de Comerciantes, Revendedores e Distribuidores de Produtos Agrícolas e Agrotóxicos de Redenção (Acredipaar)
- Associação de Comércio de Insumos Agropecuários de Altamira e da Região Transamazônica (Aciart)
- Associação de Comércio de Insumos Agropecuários de Marabá e Região (Aciamar)
- Associação do Comércio Agropecuário do Pará (Acap)
- Associação dos Comerciantes Agropecuários do Sul do Pará (Acasp)
- Associação dos Comerciantes Agropecuários do Oeste do Pará (Acaop)

Paraíba

- Associação dos Revendedores de Produtos Agropecuários do Nordeste (Arpan)

Paraná

- Associação dos Comerciantes de Agroquímicos da Costa Oeste (Acco)
- Associação dos Comerciantes de Defensivos do Vale do Iguaçu (Acodevali)
- Associação dos Distribuidores Agroquímicos Norte Paranaense (Adan)
- Associação dos Distribuidores de Defensivos Agrícolas e Veterinários do Oeste do Paraná (Addav)
- Associação dos Distribuidores de Defensivos do Centro Sul (ADDCS)
- Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Vale Piquiri (Adiavapi)
- Associação dos Distribuidores de Insumos Agropecuários do Norte Pioneiro (Adinp)
- Associação dos Distribuidores de Insumos e Tecnologia Agropecuária (Adita)
- Associação dos Revendedores de Agroquímicos do Centro-Oeste do Paraná (Araco)
- Associação dos Revendedores de Insumos Agrícolas do Sudoeste do Paraná (Arias)
- Associação dos Revendedores de Insumos Agropecuários da Região Metropolitana de Curitiba (Assipar)
- Associação dos Revendedores de Insumos Agropecuários dos Campos Gerais (Assocamp)
- Associação Goioiense dos Revendedores de Agroquímicos (Agra)
- Associação Norte Paranaense de Revendedores de Agroquímicos (Anpara)

- Associação Regional Oeste Paranaense de Distribuidores de Defensivos Agrícolas (Ardefa)
- Castrolanda – Cooperativa Agroindustrial Ltda.
- Coamo – Agroindustrial Cooperativa

Pernambuco

- Associação do Comércio Agropecuário do Vale do São Francisco (Acavasf)
- Associação dos Revendedores de Produtos Agropecuários do Nordeste (Arpan)

Piauí

- Associação Comercial do Cerrado Piauiense (Acocep)
- Associação do Comércio Agropecuário do Piauí (Acapi)

Rio Grande do Norte

- Associação do Comércio Agropecuário do Semi-árido (Acasa)

Rio Grande do Sul

- Agrimar Produtos e Máquinas Agrícolas
- Associação das Revendas de Agroquímicos da Fronteira Oeste (Arafo)
- Associação das Revendas de Agroquímicos de Cruz Alta (Aracruz)
- Associação das Revendas de Agroquímicos do Centro do Estado do Rio Grande do Sul (Aracergs)
- Associação das Revendas de Defensivos Agrícolas da Região Centro do Estado do Rio Grande do Sul (Ardec)
- Associação das Revendas de Defensivos Agrícolas de São Luiz Gonzaga e Região
- Associação das Revendas de Defensivos Agrícolas do Centro Oeste e do Estado do RS (Arede)
- Associação das Revendas de Fitossanitários de Tapera (Arfita)
- Associação dos Distribuidores de Defensivos Agrícolas de São Gabriel (Addag)
- Associação dos Distribuidores de Máquinas, Implementos e Serviços Agrícolas de Uruguaiana (Admisa)
- Associação dos Revendedores de Agroquímicos de Giruá e Região (Jerivá Embalagens)
- Associação dos Revendedores de Agroquímicos de Santo Augusto e Região (Arasar)
- Associação dos Revendedores de Agroquímicos do Médio Alto Uruguai (Aramau Embalagens)

- Associação dos Revendedores de Agroquímicos dos Campos de Cima da Serra (Aracs)
- Associação dos Revendedores de Agrotóxicos da Fronteira
- Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Tupanciretã (Areagro)
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas da Região Sul (Aredesul)
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas do Vale do Jaguarí (Asvale)
- Associação dos Revendedores de Insumos do Litoral (Aril)
- Associação Itaquense de Distribuidores de Agrotóxicos (Aidagro)
- Associação Nordeste das Empresas Distribuidoras de Insumos Agrícolas (Anedia)
- Associação Samborjense de Distribuidores de Agrotóxicos (Asda)
- Coamo – Agroindustrial Cooperativa
- Cooperativa Agrícola Mista General Osório (Cotribá)
- Cooperativa Agrícola Nova Palma (Camnpal)
- Cooperativa Agroindustrial Alfa (Cooperalfa)
- Cooperativa Agropecuária & Industrial (Cotrijui - filial de Tenente Portela)
- Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos (Cotrijuc)
- Cooperativa dos Agricultores de Chapada (Coagril)
- Cooperativa Triticola de Espumoso (Cotriel)
- Cooperativa Triticola Mista Alto Jacuí (Cotrijal)
- Cooperativa Triticola Mista Campo Novo (Cotricampo)
- Cooperativa Triticola Panambi (Cotripal)
- Cooperativa Triticola Santa Rosa (Cotrirosa)
- Induspal Indústria e Comércio de Máquinas Agrícolas
- Ke Soja Comércio de Insumos e Máquinas Agrícolas
- Preservar – Associação das Revendas de Defensivos Agrícolas de Santo Ângelo e Região

Rio de Janeiro

- Associação dos Revendedores de Agrotóxicos da Região Serrana Fluminense (Arasef)
- Associação dos Revendedores de Insumos do Norte Fluminense (Assinf)

Rondônia

- Associação das Revendas de Produtos Agropecuários de Espigão do Oeste (Arpa)
- Associação das Revendas de Produtos Agropecuários de Vilhena (Arpavi)
- Associação de Comerciantes de Produtos Agropecuários (Ascopagro)
- Associação de Revendedores de Produtos Agropecuários de Ouro Preto e Região (Arpagro)
- Associação das Revendas de Produtos Agroquímicos de Cacoal e Região (Arpacre)
- Associação do Comércio de Produtos Agroquímicos de Nova Brasilândia D'Oeste e Migrantópolis (Acopanem)
- Associação dos Revendedores de Agroquímicos de Porto Velho (Arapev)
- Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Machadinho d'Oeste (Aragrom)
- Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Rolim de Moura (Argrorom)
- Associação dos Revendedores de Produtos Agropecuários de Alta Floresta D'Oeste (Alta)
- Associação dos Revendedores de Produtos Agropecuários de Rondônia (Arparo)
- Associação dos Revendedores de Produtos Agropecuários do Vale do Guaporé (Arpa)
- Associação dos Revendedores de Produtos Agroquímicos de Buritis e Região (Arpabur)
- Associação dos Revendedores de Produtos Químicos do Vale do Jamari (Arpavaj)

Roraima

- Associação das Revendas de Agroquímicos do Estado de Roraima (Araerr)

Santa Catarina

- Associação das Agropecuárias da Bacia do Rio Itajaí (Aabri)
- Associação das Agropecuárias para Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos da Grande Florianópolis
- Associação das Empresas Revendedoras de Agroquímicos do Oeste Catarinense (Aera/Oeste)
- Associação das Empresas

Revendedoras de Defensivos Agrícolas de Xanxerê (Asserdax)

- Associação das Revendas de Agroquímicos
- Associação das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (Aramcam)
- Associação de Comerciantes de Defensivos Agrícolas do Planalto Norte (Acodeplan)
- Associação das Revendas de Defensivos Agrícolas do Vale do Vinho (Ardavvi)
- Associação do Comércio Agropecuário do Meio Oeste (Acamo)
- Associação dos Revendedores de Agroquímicos do Sul (Arasul)
- Associação dos Revendedores de Insumos Agrícolas de Campo Erê (Ariace)
- Associação Municipal para Armazenamento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos (Asemtoxi)
- Coamo – Cooperativa Agropecuária Mourãoense
- Cooperativa Agrícola Frutas de Ouro
- Nova Serrana Ltda. Cooperativa

São Paulo

- Associação das Revendas Agrícolas de Batatais (Arab)
- Associação das Revendas de Agrotóxicos de Bariri
- Associação das Revendas de Agrotóxicos de Casa Branca (Asacia)
- Associação das Revendas de Agrotóxicos de Monte Alto (Assorema)
- Associação das Revendas de Agrotóxicos de São José do Rio Pardo e Região (ARASJRP)
- Associação das Revendas de Insumos Agrícolas da Região de Bauru (Aribau)
- Associação das Revendas de Insumos Agrícolas de Araraquara e Região (Ariar)
- Associação das Revendas de Produtos Agrícolas de Franca e Região (Arpaf)
- Associação das Revendas de Defensivos Agrícolas de Itápolis (Ardai)
- Associação de Revendedores de Insumos Agropecuários da Região de São José do Rio Preto
- Associação do Comércio de Defensivos Agrícolas de Votuporanga e Região (Acodevo)
- Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Estado de São Paulo (Adiaesp)
- Associação dos Produtores Rurais de São Miguel Arcanjo (Aprsma)

- Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Santa Cruz do Rio Pardo e Região (Arasc)
- Associação dos Revendedores de Agrotóxicos do Vale do Ribeira (Aravale)
- Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas de Palmeira d'Oeste e Região (Ardap)
- Associação dos Revendedores de Insumos Agrícolas de Pirangi (Ariap)
- Associação dos Revendedores de Produtos Agropecuários de Pirajú (Arapí)
- Associação Pró-Meio Ambiente Serra da Mantiqueira (Assema)
- Associação Regional de Recebimento e Prensagem de Embalagens Vazias (Arpev)
- Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina (Camda)
- Cooperativa Agropecuária de Parapuã (Casul)
- Cooperativa Agropecuária de Pedrinhas Paulista (Coopedrinhas)
- Cooperativa dos Plantadores de Cana da Região de Capivari (Canacap)
- Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana)
- Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo
- Cooperativa Escola dos Alunos da Etec Deputado Paulo Ornellas Carvalho de Barros
- Cooperativa Mista de Taquaritinga (Comista)
- Cooperacitrus – Cooperativa de Produtores Rurais
- Cooperacitrus – Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo
- Coopermota – Cooperativa Agroindustrial
- Coplana – Cooperativa Agroindustrial

Tocantins

- Associação de Revendas de Insumos Agropecuários do Médio Norte Tocantinense (Atria)
- Associação dos Distribuidores de Insumos Agropecuários do Estado do Tocantins (Adiato)
- Associação dos Revendedores de Agrotóxicos e Fertilizantes da Região de Araguaína (Arafra)
- Associação dos Revendedores de Insumos Agropecuários de Porto Nacional e Região (Areia)

Parceiros

**ESSES SÃO OS
PARCEIROS DO
INSTITUTO PARA
RECICLAR, INCINERAR
E COPROCESSAR AS
EMBALAGENS VAZIAS.**

Incineradoras

Incinera Tratamento de Resíduos Ltda.
Senador Canedo (GO)
Neotech Soluções Ambientais Ltda.
Uberaba (MG)
PCN Suzano SPE S.A.
Suzano (SP)

Recicladoras

**Campo Limpo Reciclagem e
Transformação de Plásticos S.A.**
Taubaté (SP)
**Campo Limpo Resinas e Reciclagem
Plástica Ltda.**
Taubaté (SP)
**Campo Limpo Tampas e Resinas Plásticas
Ltda.**
Taubaté (SP)
**Cimflex Indústria e Comércio de Plásticos
Ltda.**
Maringá (PR)
**Fox Solutions Indústria e Comércio de
Plásticos Ltda.**
Várzea Paulista (SP)
**Global Steel Transporte e Comércio de
Ferro e Aço Eireli**
Piracicaba (SP)
Plastibrás Indústria e Comércio Ltda.
Cuiabá (MT)
**Schutz Vasitex Indústria de Embalagens
Ltda.**
Guarulhos (SP)
Tubolix Embalagens Ltda.
Tietê (SP)
Valpasa Indústria de Papel Ltda.
Tangará (SC)

Coprocessoamento

Fundação Proamb
Bento Gonçalves (RS)



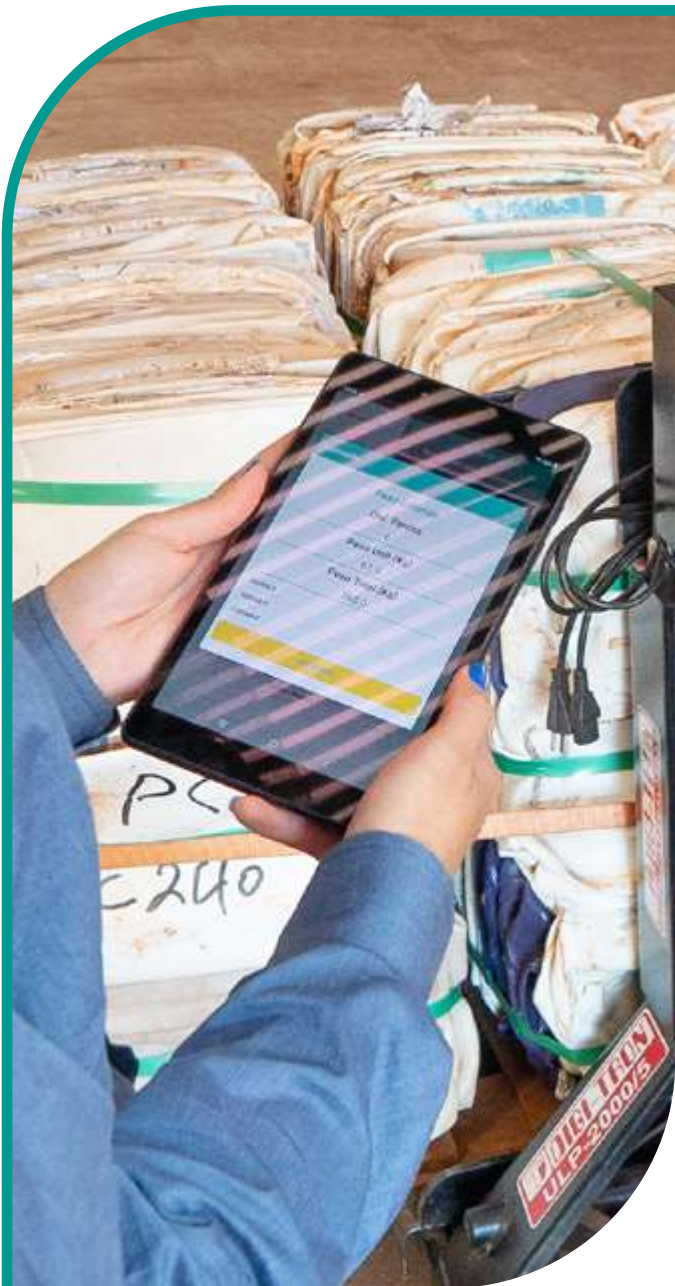
Evolução contínua GRI 3-3

Na busca contínua por eficiência, qualidade e segurança nas unidades de recebimento do Sistema Campo Limpo, o inpEV aperfeiçoou as ferramentas de monitoramento e apoio à tomada de decisão. Foi implementada a gestão de Indicadores Estratégicos para a liderança, facilitando a compreensão e a identificação de padrões, tendências e oportunidades.

Ao longo do ano, o Instituto também ampliou de 71 para 86 (aumento de 21%) o total de centrais cobertas pelo Programa de Rastreabilidade, que monitora os fardos de embalagens compactadas desde a saída da central até o destino final. Durante a etapa de pesagem, cada fardo recebe um código datamatrix com informações como peso total e tipo de material, e transmite esses dados ao Sistema de Informação das Centrais (SIC), o que torna o processo mais ágil e reduz o risco de erro.

Integrado ao SIC, voltado às centrais, o inpEV mantém o Sistema de Informação de Postos (SIP), que teve a cobertura ampliada no ano para alcançar todos os postos em operação.

Para tornar o Sistema ainda mais eficiente, uma das iniciativas de 2024 foi a reforma de 91 prensas, sendo 71 delas com automatização. Com isso, houve ganho médio de 20% na produtividade e uma economia de R\$ 4,9 milhões comparado à aquisição de prensas novas. O inpEV também iniciou nos postos o projeto-piloto nomeado de Compacta, que visa reduzir o custo de frete entre postos e centrais.



86

centrais possuem o processo de rastreabilidade automatizado.

O inpEV tem
2.498
fornecedores

Rede de fornecedores

GRI 2-6

49
diretos

insumos,
equipamentos
produtivos
e atividades
logísticas.

2.449
indiretos

outras máquinas
e equipamentos,
serviços de tecnologia
da informação/
comunicação e
engajamento.

+ de
18 mil



é o total de
caminhões
movimentados
pelo Sistema,
transportando
embalagens vazias
para o destino final.
Isso equivale a 50
caminhões circulando
diariamente.

+ de
13 mil



levaram
embalagens
vazias dos postos
para as centrais.

5 mil



fizeram o transporte
das centrais para os
recicladores e incineradores
parceiros do Sistema.

Eficiência logística GRI 3-3

A eficiência logística é prioridade para o inpEV, que põe em prática diversas medidas para manter constantes os padrões de excelência e acompanhar a ampliação do Sistema Campo Limpo. Com o recorde na quantidade de embalagens recebidas pelo Sistema no ano, o total de caminhões movimentados aumentou 15% em relação a 2023.

Anualmente, o Instituto realiza um *workshop* com o operador logístico (Luft) e as transportadoras do Sistema Campo Limpo. A edição de 2024 abordou temas relacionados a: obrigações legais, segurança, conformidade, valores do inpEV e gestão do transporte, das unidades de recebimento até a destinação final.

A utilização do frete de retorno, em que o caminhão que entrega os defensivos agrícolas para canais de distribuição, cooperativas e agricultores retorna carregado de embalagens vazias, é uma estratégia importante. Essa otimização logística reduz os custos da logística reversa e minimiza os impactos ambientais do fluxo dos caminhões, como as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

7,6 milhões de quilômetros percorridos.

Fluxo do Sistema Campo Limpo

ATORES DA CADEIA AGRÍCOLA E SUAS RESPONSABILIDADES NO SISTEMA CAMPO LIMPO

Indústria

- Retirar as embalagens recebidas
- Dar a destinação correta
- Educar e conscientizar



Poder público

- Licenciar as unidades de recebimento
- Fiscalizar o funcionamento do sistema
- Educar e conscientizar



Incineradoras



Recicladoras



Exemplo de economia circular

Produção de artefatos diversos, incluindo Ecoplástica® e Ecocap®



Canais de distribuição

- Indicar o local de devolução
- Disponibilizar locais de recebimento
- Emitir comprovante de devolução

4.500



canais de
distribuição

Agricultor

- Lavar as embalagens
- Armazenar
- Devolver
- Guardar o comprovante

1,8
milhão



de propriedades
rurais

Excelência operacional

Centrais e postos

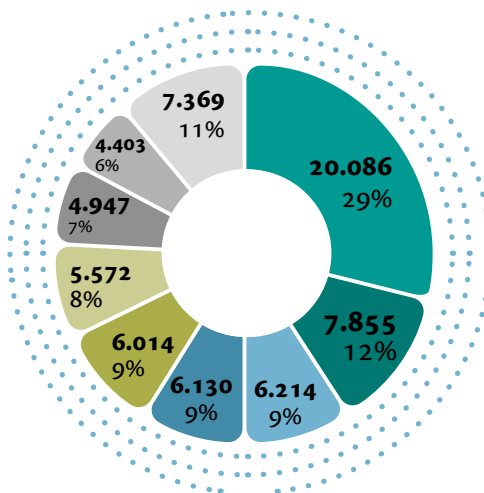
Desempenho do Sistema

GRI 301-3, 306-2

O Sistema Campo Limpo destinou 68.589 toneladas de forma ambientalmente adequada em 2024, um crescimento de 29% em relação ao ano anterior e bem acima da meta de 58 mil toneladas previstas. O motivo foi o aumento da devolução pelos agricultores.

Esse total inclui embalagens plásticas rígidas, flexíveis e de metal, tampas e caixas de papelão usadas no transporte, embalagens em posse do usuário final que estavam: danificadas, que não podem ser comercializadas; com sobras de produtos; e com produtos vencidos, em desuso ou que tiveram seu registro cancelado, mas não proibido. As danificadas ou com produtos são incineradas.

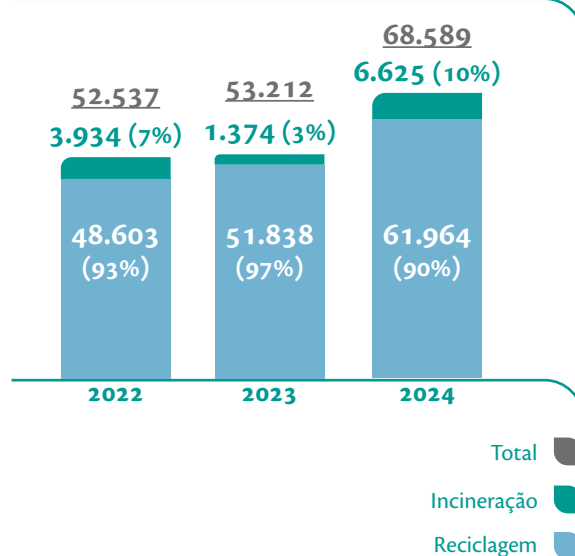
Assim como nos anos anteriores, o inpEV cumpriu as metas de destinação e de abrangência geográfica previstas nos Termos de Compromisso para Logística Reversa de Embalagens Vazias de Agrotóxicos que mantém com os estados de São Paulo, Paraná e Ceará.



Embalagens destinadas por estado em 2024

- Mato Grosso
- Paraná
- Rio Grande do Sul
- São Paulo
- Goiás
- Bahia
- Mato Grosso do Sul
- Minas Gerais
- Outros

Destinação de embalagens (t) em 2024



68.589 toneladas no total



Destinação de produtos ilegais

Diante da ameaça que os insumos de origem ilegal representam para a agricultura brasileira e a saúde humana, o trabalho dos órgãos fiscalizadores, administrativos e de polícia no combate de desvios de embalagens vazias e produtos irregulares vem ganhando relevância, assim como as ações de conscientização dos agricultores e a disponibilização de canais de denúncia.

O setor agrícola tem atuado proativamente nesse tema. Em 2024, a CropLife Brasil (CLB) realizou a campanha Agricultor de Valor, com o objetivo de orientar agricultores sobre os riscos da utilização de insumos ilegais nas lavouras. A iniciativa resultou na apreensão e destinação correta de 301 toneladas desses produtos no ano.

A campanha reforça o trabalho conjunto desenvolvido há alguns anos por meio de um acordo de cooperação entre o inPEV, que se compromete em destinar esses produtos de forma ambientalmente adequada, a Receita Federal, a CropLife, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), a Polícia Federal, a Polícia Civil de diversos estados e o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg).

EM 2024,
OCORREU A
APREENSÃO E
A DESTINAÇÃO
CORRETA
DE 301
TONELADAS
DE PRODUTOS
ILEGAIS.

Gestão de resíduos¹ (t)

	Não perigosos			Perigosos		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Geração GRI 306-3	47.382	50.653	60.775	5.156	2.559	7.814
Resíduos não destinados à disposição final GRI 306-4	47.382	50.653	60.775	1.221	1.185	1.189
Reciclagem ²	46.976	50.159	60.207	1.221	1.185	1.189
Preparação para a reutilização ³	406	494	568	0	0	0
Resíduos não destinados à disposição final⁴ GRI 306-5	0	0	0	3.934	1.374	6.625
Incineração	0	0	0	3.934	1.374	6.614
Coprocessamento	0	0	0	0	0	11

1. Todos os processos de destinação – reciclagem, preparação para reutilização e incineração – são realizados externamente, por parceiros especializados.

2. Resíduos não perigosos – aço, embalagens plásticas lavadas de polietileno coextrusado (COEX) e polietileno de alta densidade (PEAD), papelão, tampas e alumínio proveniente de embalagens e grades do Intermediate Bulk Container (IBC). Resíduos perigosos – embalagens rígidas não lavadas e parte das bombonas de reservatório IBC recicladas após processo de descontaminação.

3. Grades do IBC.

4. Somente resíduos perigosos – embalagens de vidro, parte das bombonas de reservatório IBC, hidróxido de alumínio, embalagens flexíveis e outros perfis não recicláveis. As embalagens com sobras pós-consumo totalizaram 121 toneladas em 2022, 116 toneladas em 2023 e 314 toneladas em 2024.

Economia circular e sustentabilidade

GRI 2-6, 3-3, 306-2



O SISTEMA CAMPO LIMPO É RESULTADO DA RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA DOS DIFERENTES ELOS DA CADEIA AGRÍCOLA PELA LOGÍSTICA REVERSA DAS EMBALAGENS.

Essa união de esforços possibilita realizar a economia circular na prática. A produção de embalagens, tampas e outros artefatos, com as resinas pós-consumo das embalagens vazias, estende o ciclo de vida do plástico, reduzindo a extração de matérias-primas virgens e, consequentemente, a geração de resíduos, o uso de energia e de água e a emissão de gases de efeito estufa (GEE).

A embalagem Ecoplástica® e o sistema de vedação Ecocap® são produtos pioneiros e utilizam a resina pós-consumo das embalagens dentro do próprio setor de defensivos. Eles são fabricados pela Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos e Campo Limpo Tampas, que começaram a operar, respectivamente, em 2008 e 2014. Os lucros obtidos com a sua comercialização são reinvestidos no próprio Sistema.

Ao estender o ciclo de vida do plástico, se reduz a extração de matérias-primas virgens.

Vale ressaltar que os ganhos ambientais proporcionados pelo Sistema Campo Limpo não estão limitados aos impactos evitados. O comprometimento também está atrelado ao uso eficiente de recursos naturais e à adoção de um modelo arquitetônico para as centrais, com sistemas de captação de água de chuva, painéis fotovoltaicos para geração de energia elétrica e uso eficiente de iluminação natural.

O inpEV investe constantemente em pesquisa e desenvolvimento para aumentar a reciclabilidade das embalagens recebidas. Um exemplo é a reciclagem das bolhas (parte plástica) do Intermediate Bulk Container (IBC), que armazena grande quantidade de defensivos agrícolas. Outra solução, desenvolvida em parceria com um reciclador, permitirá a reciclagem das embalagens flexíveis, hoje incineradas.

São 38 artefatos homologados para serem produzidos com a resina pós-consumo.





Segundo estudo conduzido pela Fundação Eco+, cada embalagem Ecoplástica® de 20 litros evita a emissão² de 1,49 kg de CO₂e.



1. Aquelas que entram em contato com o produto.

2. Com base na comparação entre as emissões geradas na fabricação de embalagens a partir de 100% de resina virgem e da Ecoplástica®, com 85% de resina pós-consumo (RPC), o total de emissões evitadas é ainda maior na produção da Ecoplástica®, com 95% e 100% de RPC.

Gestão ambiental GRI 3-3

Em 2024, o inpEV conquistou o selo Prata no Programa Brasileiro GHG Protocol no segundo ano do seu inventário de emissões de GEE, que considera as fontes de emissões dos escopos 1 (diretas) e escopo 2 (indiretas ligadas à aquisição de energia elétrica). O inventário completo está disponível na plataforma de Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol.

O inpEV aderiu ao programa em 2022, quando iniciou sua jornada para inventariar as emissões de carbono de suas atividades. O próximo passo, em planejamento, é a verificação do inventário por uma terceira parte, etapa fundamental para dar mais assertividade à definição dos planos de redução de emissões.



Emissões evitadas: contribuição efetiva

De 2002 a 2023, o inpEV, em parceria com a Fundação Eco+, realizou anualmente estudos de ecoeficiência para mensurar as contribuições ambientais do Sistema Campo Limpo. Utilizando a modelagem de avaliação do ciclo de vida, a análise comparava o trabalho do Sistema a um cenário hipotético em que ele não existia e, portanto, a logística reversa das embalagens vazias de defensivos agrícolas não era realizada.

Os dados analisados ano a ano indicam que, em duas décadas de trabalho, o Sistema possibilitou evitar a emissão de **1,05 milhão de toneladas de CO₂e**.

Essa contribuição já foi concretizada e seguirá existindo, mesmo após a interrupção do estudo, em 2024, quando o inpEV passou a direcionar seus esforços para outras formas de colaborar com a redução dos gases do efeito estufa tendo por base o próprio inventário de GEE.

No segundo ano do inventário, o inpEV conquistou o selo Prata no Programa Brasileiro GHG Protocol.

Energia e água

Visando otimizar o uso de recursos naturais, o Instituto também monitora o consumo de energia e de água das centrais, além do consumo de energia da matriz.

A geração de energia fotovoltaica caiu 31% em relação a 2023, em função da estruturação e dos ajustes de medição na usina de Unaí. A elevação do consumo total de energia no ano (+36% sobre 2023) se deve ao aumento do número de prensas e ao início da operação das novas unidades de Bebedouro, Catanduva e Mojuí.

Consumo de energia¹ (GJ) GRI 302-1

	2022	2023	2024
Autogeração (energia solar) ²	115	309	214
Aquisição de energia elétrica (centrais de recebimento)	2.004	2.174	3.215
Aquisição de energia elétrica (escritório administrativo)	136	139	146
Total	2.255	2.622	3.575

1. Escopo: todas as centrais sob a gestão do inpeV a cada ano. Eram 58 em 2022, 61 em 2023 e 68 em 2024. O cálculo é feito a partir das faturas de energia e do monitoramento interno da energia autogerada.

2. Centrais de recebimento de Unaí (MG) e Guariba (SP).

Captação de água (m³) GRI 303-3

	2022	2023	2024
Poço artesiano	10.163	15.803	16.230
Concessionárias de saneamento	6.322	5.228	13.833
Total	16.485	21.031	30.063

Notas:

Escopo: até 2023 inclui as centrais sob a gestão do inpeV que possuem hidrômetro (42 em 2022 e 45 em 2023) e as atendidas por concessionárias de água (16 em 2022 e 2023). Em 2024, foram consideradas 68 centrais sob a gestão do inpeV. O escritório em São Paulo integra um condomínio empresarial e, por isso, não é possível individualizar o seu consumo.

Os dados foram compilados a partir das faturas de água e do consumo monitorado internamente por hidrômetros. Todos os volumes informados são de água doce (com até 1.000 mg de sólidos dissolvidos por litro de água).



Time comprometido

Com a revisão da jornada do colaborador, foi possível identificar oportunidades de melhoria.



O INPEV INVESTE CONTINUAMENTE NA GESTÃO DE PESSOAS, NO DESENVOLVIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS E NA CONSOLIDAÇÃO DE UM AMBIENTE SEGURO E CADA VEZ MAIS INCLUSIVO PARA TODOS. GRI 3-3

Um dos focos do trabalho no ano foi a revisão da jornada do colaborador com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria em todas as etapas, começando pelo recrutamento. As iniciativas estão alinhadas ao planejamento estratégico 2024-2028. Entre elas, destacam-se:

Recrutamento: a admissão digital tornou mais humanizado e eficiente o processo de recrutamento e seleção, reduzindo o tempo médio de contratação de 42 dias para 34 e melhorando a percepção que os candidatos têm do processo.

Engajamento: com o objetivo de gerir de forma mais assertiva e mensurar o bem-estar e o engajamento interno em tempo real, o Instituto adotou a Pesquisa Ágil, que substituiu a metodologia Great Place to Work (GPTW), utilizada anteriormente. A nova ferramenta torna mais abrangente a identificação de oportunidades de melhoria no ambiente de trabalho e oferece resultados mais rápidos para apoiar a tomada de decisões e a adoção de ajustes nas práticas.

Retenção de talentos: o inPEV potencializou ações importantes voltadas para seus colaboradores, como a modernização do plano de previdência privada, que passou a oferecer critérios mais atrativos que os do mercado, incluindo a possibilidade de saque parcial (após três anos de contribuição) e integral (após cinco anos), com contribuição equivalente por parte do Instituto. Além disso, foi realizado o enquadramento salarial para cargos operacionais fora da faixa, promovendo maior isonomia entre os colaboradores.

Doação de *notebooks*

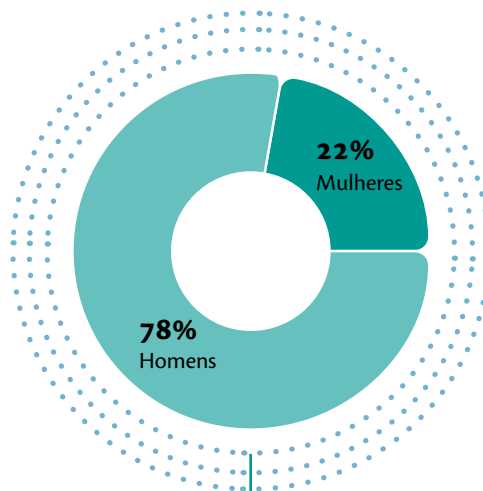
O inPEV doou 29 *notebooks* para os filhos dos colaboradores. Além de contribuir para a inclusão digital de crianças e jovens, a ação teve impacto ambiental, pois evitou o desperdício e a geração de resíduos.

A adoção da admissão digital tornou mais ágil e eficiente o processo de recrutamento e seleção, reduzindo de 42 para 34 dias o prazo médio de contratação.

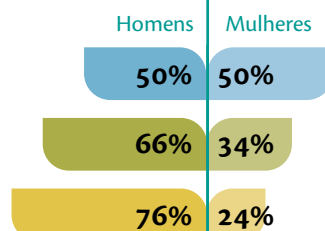
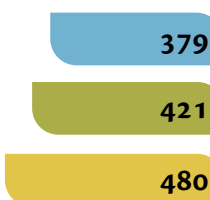
Perfil e diversidade GRI 2-8

No fim de 2024, o inpEV tinha 480 funcionários, o que representa um aumento de 14% em relação a 2023. Sua força total de trabalho incluía também outras 14 pessoas: quatro profissionais terceirizados que atuam nas áreas administrativa e de suporte, três estagiários e sete aprendizes; todos plenamente integrados à jornada de desenvolvimento profissional.

Ao longo do ano, o Instituto avançou na sua agenda de diversidade e inclusão. Para apoiar o desenvolvimento do programa, foi contratada uma consultoria especializada e foram planejadas diversas ações para 2025. Entre elas, destaca-se a implantação da plataforma PCD Online, que agiliza e torna mais eficiente o processo de seleção ao permitir que candidatos enviem currículos e laudos com filtros por tipo de deficiência.



Total de funcionários



Gênero (%)



O Instituto avançou na sua agenda de diversidade e inclusão, com diversas ações previstas para 2025.



Funcionários¹ GRI 2-7

	2022	2023	2024				Total
			Permanentes	Temporários	Jornada parcial ²	Jornada integral ²	
Por gênero							
Homens	288	319	368	5	373	0	373
Mulheres	91	102	107	0	94	13	107
Por região							
Centro-Oeste	81	100	99	1	97	3	100
Nordeste	37	38	42	1	42	1	43
Norte	6	13	21	0	20	1	21
Sudeste	144	155	169	1	166	3	170
Sul	111	115	147	2	142	5	149
Total	379	421	475	5	467	13	480

1.Total de funcionários em 31 de dezembro de cada ano.

2. Jornada parcial: 160 ou 180 horas/mês; jornada integral: 220 h/mês. Obs.: não há funcionários sem carga horária definida.



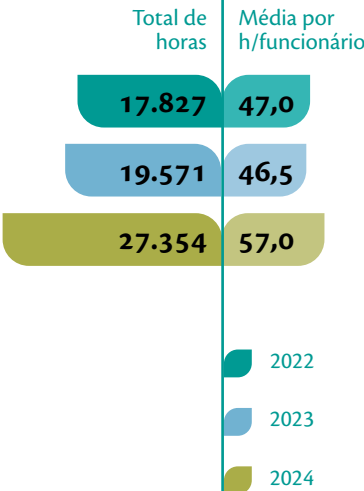
Desenvolvimento profissional

O Instituto investe no desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais dos funcionários com capacitações que estimulam o aprendizado contínuo como pilar para o crescimento individual e coletivo. A matriz de treinamentos reúne capacitações obrigatórias e recomendadas para cargos administrativos e operacionais. Para os cargos de supervisão, coordenação, gerência e diretoria, as formações fazem parte do Programa de Desenvolvimento da Liderança, realizado em parceria com o Integrated Coaching Institute (ICI).

No total, foram realizadas 27.354 horas de treinamento, um aumento de 40% em relação a 2023; a média por colaborador foi de 57 horas, 23% acima da registrada no ano anterior (veja gráfico).



Treinamentos



Média de treinamentos (h/funcionário) GRI 404-1

Por gênero	
Homens	55,6
Mulheres	62,1
Por categoria funcional	
Diretoria	15,0
Gerência	49,7
Coordenação	51,2
Coordenação/Supervisão de centrais	92,1
Administrativo	89,8
Operacional	45,3
Total	57,0



uninpEV

A universidade corporativa unpEV se mostrou importante para o engajamento e o desenvolvimento do time, oferecendo 80 cursos. No ano, 511 colaboradores estavam matriculados na plataforma e participaram de cursos novos ou de reciclagem de conhecimentos.

Ética e compliance GRI 205-2

Como parte da Política de Integração de novos funcionários, o unpEV comunica o Código de Conduta, a Política Anticorrupção e a Política Concorrencial, além de realizar reciclagens periódicas. Os 338 colaboradores admitidos até dezembro de 2023 passaram pela capacitação ao longo do ano.

O treinamento sobre combate à corrupção, antes realizado a cada dois anos, passou a ser anual, seguindo orientação da alta gestão. Essa mudança resultou em um aumento de 153% no número de pessoas capacitadas, subindo de 194 em 2023 para 491 em 2024.

Procedimentos anticorrupção¹ GRI 205-2

	Pessoas comunicadas		Pessoas treinadas²	
	Total	%	Total	%
Por nível funcional				
Diretoria	1	100%	0	0%
Gerência	11	100%	9	82%
Coordenação	24	104%³	20	87%
Coordenação/Supervisão de centrais	67	100%	60	90%
Administrativo	62	119%³	55	106%³
Operacional	326	100%	221	68%
Por região				
Centro-Oeste	116	116%³	88	88%
Nordeste	43	100%	28	65%
Norte	21	100%	18	86%
Sudeste	173	102%³	124	73%
Sul	138	93%	107	72%
Total	491	102%³	365	76%

1. Total de pessoas comunicadas (ou treinadas)/ total de colaboradores em 31 de dezembro.
2. Inclui os treinamentos de integração e as reciclagens periódicas.
3. Nesses segmentos, o número de pessoas comunicadas ou treinadas ficou acima do total de colaboradores em 31 de dezembro por causa das movimentações de pessoal (contratações e demissões) ao longo do ano.

Avaliação de desempenho GRI 404-3

Anualmente, o inpev realiza a Avaliação de Desempenho e Contrato de Resultado (ADCR), com o objetivo de promover o desenvolvimento contínuo e alinhar as expectativas individuais às metas organizacionais. O programa inclui autoavaliação e avaliação pelo líder imediato, fortalecendo a cultura de *feedback*, essencial para a evolução profissional.

Com base nos resultados da avaliação, são definidas metas individuais de desempenho e elaborado o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para cada colaborador.

Avaliação de desempenho¹ por gênero²

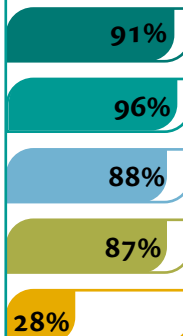


Homens
Mulheres

Gerência
Coordenação
Coordenação/
Supervisão de centrais
Administrativo
Total

1. Colaboradores avaliados/ Total de colaboradores em 31 de dezembro.
2. A diferença é explicada pelo fato de as mulheres ocuparem, principalmente, cargos administrativos e de gestão, nos quais há mais colaboradores elegíveis. Os homens prevalecem nos cargos operacionais, que seguem um processo à parte, de avaliação de potencial.

Avaliação de desempenho¹ por categoria funcional



Segurança: cuidado constante

GRI 3-3, 403-7

A Gestão de Saúde e Segurança do inpEV segue as normas regulamentadoras (NR) aplicáveis, integrando processos voltados à mitigação de riscos (principalmente físicos, químicos e ergonômicos), prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Com a ampliação do quadro operacional, os desafios de segurança também aumentaram. Para enfrentá-los, o Instituto reforçou a conscientização sobre a importância de registrar todos os incidentes, mesmo os menores, além de intensificar treinamentos e inspeções sistemáticas no ambiente de trabalho para identificar e mitigar potenciais riscos. Foram realizadas 250 inspeções.



6ª Sipat

A sexta edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) do Sistema Campo Limpo contou com a participação de 144 unidades de recebimento (98 centrais e 46 postos), e uma média de 210 pontos conectados por palestra. A iniciativa incluiu 301 treinamentos, totalizando 2.156 horas de capacitação, com foco em temas como trabalho em altura, proteção de máquinas e equipamentos, ergonomia, brigada de emergência, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e prevenção de acidentes nas UREs.

301



treinamentos.

Com o aumento de funcionários, a importância de registrar todos os incidentes foi reforçada.

250



inspeções realizadas.

Time comprometido

45

+ de 2,1 mil horas de capacitação.



Acidentes de trabalho¹ GRI 403-9

	2022	2023	2024
Total de horas trabalhadas ²	1.231.898	1.388.297	1.641.585
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho (Total Taxa ³)	0 0,00	0 0,00	0 0,00
Acidentes com consequência grave ⁴ (Total Taxa ³)	0 0,00	0 0,00	0 0,00
Acidentes de comunicação obrigatória ⁵ (Total Taxa ³)	12 9,74	18 12,97	28 17,06
Taxa de frequência ⁶	ND	ND	24,98
Taxa de gravidade ⁷	ND	ND	103,56

ND = informação não disponível.

1. Escopo: todas as centrais administradas pelo inpeV.

2. Total de horas programadas menos o total de horas de absenteísmo.

3. Todas as taxas seguem a fórmula: Total de ocorrências x 1.000.000/Total de horas trabalhadas.

4. Acidentes que geram lesão ou limitação das capacidades do trabalhador por período acima de seis meses. Exclui óbitos.

5. Acidentes com afastamento e óbitos. Como em anos anteriores, não houve óbitos. Os principais acidentes com afastamento envolveram contusões (9), entorses (8) e cortes (5).

6. Taxa de frequência: Total de acidentes (com e sem afastamento)/ total de horas trabalhadas x 1.000.000.

7. Taxa de gravidade: Total de dias perdidos e debitados/ total de horas trabalhadas x 1.000.000.

Obs.: a contagem dos dias perdidos começa no dia do acidente e termina no retorno ao trabalho.



Saúde e bem-estar GRI 403-6

As iniciativas voltadas à saúde e ao bem-estar dos funcionários do inpEV incluem *check-up* para executivos, campanhas de vacinação contra gripe, incentivo à prática de atividades físicas e à alimentação saudável, palestras sobre autocuidado, saúde mental e física, e ações de conscientização, entre outras. As campanhas de Outubro Rosa e Novembro Azul tiveram ampla adesão, com 115 pontos conectados e uma média de 575 participantes, entre funcionários, diaristas e terceiros.

Assistência médica

Demonstrando seu compromisso com a saúde, o bem-estar e a segurança física e psicológica dos colaboradores, o inpEV implantou a assistência médica para todos os operadores e auxiliares de centrais no país, com um investimento superior a R\$ 3 milhões.



Prática de atividades físicas e alimentação saudável são incentivadas pelo inpEV.

Compromisso com a conscientização

GRI 2-29, 3-3



EM SUAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO, O INPEV VAI ALÉM DA OBRIGAÇÃO LEGAL DE PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL PARA OS ELOS DA CADEIA E INCLUI ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Com foco na sociedade de forma ampla, as mensagens sobre o Sistema Campo Limpo resultaram na publicação de 3.426 matérias na imprensa, incluindo veículos como *Jornal da Globo*, *CNN Brasil* e *Jornal da Band*, com uma audiência projetada de mais de 1,3 bilhão de pessoas. Para expandir o alcance, lançou o VideoCast do Sistema Campo Limpo no YouTube e em plataformas como Spotify e Deezer.

Ampliando suas iniciativas educativas, o inpEV promoveu o 1º Desafio Universitário em parceria com a Enactus Brasil. A ação envolveu estudantes e professores em atividades alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade e 12 – Consumo e Produção Responsáveis. O objetivo foi estimular o aprendizado sobre economia circular, gestão de resíduos e o Sistema Campo Limpo, e fomentar a educação ambiental em comunidades locais.



Resultados nas redes sociais (visualizações)



Compromisso com a conscientização

+ de **3,4 mil**
matérias publicadas, com uma audiência
projetada de mais de 1,3 bilhão de pessoas.

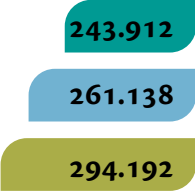
PEA Campo Limpo GRI 413-1

Em 2024, o Programa de Educação Ambiental (PEA) Campo Limpo celebrou 15 anos, reafirmando seu impacto transformador. Voltado a estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, o PEA já **conscientizou mais de 2,8 milhões de crianças e capacitou milhares de professores** por meio da promoção da sustentabilidade e das práticas responsáveis na gestão de resíduos.

Com o tema “Cidadania Ambiental Ativa”, o PEA alcançou 3.268 escolas em 378 municípios, além de formar 695 professores com ações educativas ao longo do ano. Essas iniciativas contaram com a parceria de instituições como a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, o Consórcio Regional de Resíduos do Alto Jaguaribe (CE), a Associação dos Revendedores de Insumos Agrícolas do Sul da Bahia (Arisba) e a Ceplac.

As centrais de recebimento também desempenharam um papel essencial: 67 das 68 unidades geridas pelo inpEV (99%) se engajaram no programa, ampliando seu alcance e reforçando o compromisso com a educação ambiental.

Alunos no PEA



Beneficiados pelo PEA

	2022	2023	2024
Municípios	312	358	378
Escolas	2.620	2.861	3.268
Salas de aula	14.912	12.293	13.138



Dia Nacional do Campo Limpo GRI 413-1

Em sua 20ª edição, o Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL) alcançou 133 municípios em todo Brasil com o tema “Comemorando juntos as conquistas de todos”. As celebrações, realizadas na semana do dia 18 de agosto, reuniram 74,5 mil pessoas, entre autoridades, agricultores, estudantes e comunidade. A programação incluiu 273 atividades, como palestras para estudantes, ações educativas e homenagens a agricultores que se destacaram pela destinação responsável das embalagens.

Como parte das comemorações, o inpEV também marcou presença na Frente Parlamentar da Agricultura, em Brasília, com 182 participantes, incluindo 72 parlamentares e associados.

+ de
130



municípios
envolvidos

74,5
mil



participantes



273

ações desenvolvidas

+ de 39 mil

acessos ao site DNCL

Formação EAD

O Sistema Campo Limpo oferece cursos gratuitos pela plataforma EAD, direcionados para agricultores, estudantes, profissionais da área agrícola e pessoas interessadas em aprofundar seus conhecimentos sobre sustentabilidade e gestão de resíduos.

Em 2024, foram 3.007 pessoas matriculadas nessa plataforma para o curso do Sistema Campo Limpo.

Museu do Sistema Campo Limpo

O museu oferece uma experiência imersiva que conecta visitantes aos marcos históricos do programa e ao funcionamento da logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas, desde a entrega feita pelos agricultores até a transformação em novas embalagens e artefatos. Localizado em Guariba (SP), cidade pioneira que abrigou a primeira central de recebimento na década de 1990, o local está aberto para visitas agendadas pelo *site* do inpEV. Em 2024, o museu recebeu 276 visitantes, reforçando sua importância como um centro educativo e de conscientização ambiental.



Em 2024,
o museu recebeu

276
visitantes.

O inpEV reforça as mensagens sobre logística reversa nos eventos em que participa.

Outras iniciativas de conscientização

A participação em eventos é uma oportunidade para o inpEV reforçar as mensagens sobre logística reversa, economia circular e conservação ambiental do Sistema Campo Limpo. Ao longo do ano, o Instituto participou de 36 fóruns, conferências e simpósios nacionais e internacionais, com alcance de mais de 1,3 milhão de pessoas.

Um destaque foi o Simpósio Internacional de Gestão de Embalagens Vazias, realizado no Vietnã, que proporcionou um intercâmbio de experiências e boas práticas em sustentabilidade e logística reversa com outros países. Na ocasião, o Sistema Campo Limpo foi reconhecido como uma referência global, destacando a importância de políticas colaborativas e soluções inovadoras para a destinação adequada de embalagens vazias de defensivos agrícolas.

Outra agenda importante foi a conferência Vozes do Agro, organizada em São Paulo pela revista *Globo Rural* e pelo jornal *Valor Econômico*, que reuniu mais de 120 líderes do agronegócio, incluindo executivos, produtores rurais, representantes de ONGs, setor financeiro e governo. Tendo como pano de fundo a sustentabilidade e inovação, os debates se centraram nos desafios e soluções para o futuro do agronegócio no Brasil, abrangendo aspectos relacionados a: conservação ambiental, incentivos para práticas agrícolas sustentáveis e a necessidade de transparência de dados confiáveis e métricas de monitoramento de boas práticas no setor.

EM 2024, FOI REALIZADA UMA PRESS TRIP PARA JORNALISTAS DE DIVERSOS ESTADOS DO BRASIL, MOMENTO NO QUAL FOI POSSÍVEL MOSTRAR TODO O PROCESSO DE RECICLAGEM DAS EMBALAGENS NA FÁBRICA DA CAMPO LIMPO, EM TAUBATÉ (SP).



Presença do inpEV

36 eventos nacionais e internacionais

Desempenho econômico

GRI 3-3, 201-4

AS CONTRIBUIÇÕES DAS EMPRESAS FABRICANTES DE AGROQUÍMICOS SÃO A PRINCIPAL FONTE DE RECEITA DO INSTITUTO, UMA VEZ QUE ESTE NÃO RECEBE APOIO FINANCEIRO DO GOVERNO OU AGÊNCIAS DE CRÉDITO.

O canal de distribuição (associações e cooperativas) é responsável pelos gastos para a manutenção dos postos de recebimento de embalagens vazias e compartilha com o inPEV os gastos necessários para a manutenção das centrais de recebimento de embalagens vazias.

Outra fonte de recursos é a prestação de serviços realizada pelo inPEV aos recicladores que, uma vez homologados, passam a fazer parte do Sistema Campo Limpo recebendo e utilizando as embalagens vazias para utilizá-las em seu processo industrial na fabricação de novos artefatos.

O arrendamento de imóvel para a Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A. completa o conjunto de receitas recebidas pelo Instituto.

Em 2024, além dos gastos realizados para o cumprimento da logística reversa das embalagens vazias, foram necessários investimentos em infraestrutura, justificando a diminuição da redução das contribuições das empresas associadas, para atender ao crescente aumento da quantidade de embalagens recebidas.

O Instituto investiu em infraestrutura para atender ao aumento na quantidade de embalagens vazias recebidas.



Desempenho econômico-financeiro¹ (R\$ milhões)

	2022	2023	2024
Ativo total	185,4	213,1	263,8
Recursos totais (inpEV + elos da cadeia) que financiam o programa – acumulado desde 2002	1.821,1	2.015,4	2.238,0
Receita líquida das atividades	199,1	219,8	289,7
Contribuições de associados	45,4	90,9	133,1
Arrendamento Campo Limpo ²	23,3	18,5	21,1
Patrimônio líquido	105,1	130,2	158,5
Dívida líquida ³	7,1	8,1	12,6

1. Desde 2021, a taxa de credenciamento, paga pelos recicladores pela remessa de embalagens enviadas pelo inpEV e pela cooperação técnica com o Instituto, passou a ser considerada como parte da receita de consultoria, que inclui também a taxa de custeio do inpEV e das centrais conveniadas. Em 2024, as receitas de consultoria corresponderam a R\$128 milhões.

2. Aluguel pago pela Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A. ao inpEV.

3. Considera apenas obrigações com fornecedores, excluindo obrigações com centrais e postos.

A receita líquida das atividades totalizou R\$ 289,7 milhões no ano.

Como se associar ao inpEV

O INPEV REÚNE FABRICANTES E IMPORTADORAS COM REGISTRO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS.

De acordo com a Lei Federal nº 14.785/2023, eles fazem parte da cadeia de custódia do produto ao atender às seguintes circunstâncias: fabricar (direta ou indiretamente, via contrato de *tolling*), formular ou importar pelo menos um produto defensivo agrícola já comercializado no mercado brasileiro e ser o titular dos direitos de fabricação, formulação ou importação relativos ao registro do referido produto perante o órgão competente.

Para se associar, a empresa pode iniciar o processo na seção Fale Conosco do *site* do inpEV ou por telefone. Depois, é realizada uma reunião com o representante legal da empresa para a apresentação de informações sobre o Sistema Campo Limpo, os procedimentos de afiliação, os processos internos do inpEV e os custos. Cabe ao Conselho Diretor aprovar a proposta de associação.

Uma empresa pode iniciar o processo de associação na seção Fale Conosco do *site*.

Associadas

A

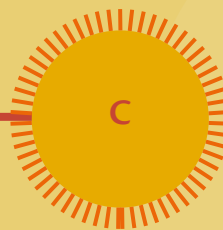
Acrom Agroindustrial Ltda.
Adama Brasil S.A.
ADM do Brasil Ltda.
AgBiTech Controles Biológicos Ltda.
Agrichem do Brasil S.A.
Agriconnection Importadora e Exportadora de Insumos Ltda.
Agrilean Inputs S.A.
Agrivalle Brasil Indústria e Comércio S.A.

Agro Import. do Brasil Ltda.
Agro Lead Brasil Assessoria em Produtos Agrícolas Ltda.
AgroAllianz S.A.
Agrobeats Defensivos Agrícolas Ltda.
Agrobiológica Sustentabilidade S.A.
Agrobiotech Agronegócio Ltda.
Agrocete Indústria de Fertilizantes Ltda.
Agrofresh Brasil Ltda.
Agronatural Comércio de Defensivos Biológicos e Serviços Técnicos Ltda.

Alamos do Brasil Ltda.
Albaugh Agro Brasil Ltda.
Alfa Agrotec Produtos Agrícolas Ltda.
AllierBrasil Agro Ltda.
Ameribrás Indústria e Comércio Ltda.
América Latina Tecnologia Agrícola Ltda. (Alta)
Amvac do Brasil 3P Ltda.
Amvac do Brasil Importação e Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.
Anasac Brasil Comércio e Locação de Máquinas Ltda.
Andermatt do Brasil Soluções Biológicas
Aqua do Brasil Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Produtos Agrícolas Ltda.
Ascenza Brasil Ltda.
Atlas Bioinsumos Ltda.
Atta-Kill Ind. e Com. de Def. Agric. Ltda.
Avgust Crop-Protection Importação e Exportação Ltda.



Ballagro Agro Tecnologia Ltda.
BASF S.A.
Bayer S.A.
Bem da Terra Biológicos S.A.
Bequisa Indústria Química do Brasil Ltda.
Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.
Bio Insumos Nativa do Brasil Ltda.
Bio Springer do Brasil Indústria de Alimentos S.A.
Biogrow Brasil Ltda.
Bioma Indústria e Comércio e Distribuição Eireli
Bionat Soluções Biológicas Ltda.
Biorisk Assessoria e Comércio de Produtos Agrícolas Ltda.
Biossíntese Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.
Biota Innovations Indústria e Comércio de Bioprodutos Ltda.
Biovirtus Soluções Ambientais Ltda.
Bom Futuro Agrícola Ltda.
BR3 Tecnologia Indústria Química e Farmacêutica Ltda.
BRA Defensivos Agrícolas Ltda.
Brilliance Produtos Agrícolas Ltda.



CAC Química do Brasil Ltda.
Café Brasil Indústria, Comércio, Importação e Exportação S.A.
CCAB Agro S.A.
CHDS do Brasil Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.
Chemitec Agro-Veterinária Ltda.
Chr. Hansen Indústria e Comércio Ltda.
Citromax Indústria e Comércio Ltda. EPP
CL Empreendimentos Biológicos Ltda.
Comexport Trading Comércio Exterior Ltda.
Companhia Nitro Química Brasileira S.A.
Compostec Soluções Agroambientais Ltda.
Cooperativa Mista de Desenvolvimento do Agronegócio (Comdeagro)
Copalliance S.A.
Coromandel Brasil Ltda.
Corteva Agriscience do Brasil Ltda.
Cropchem Ltda.
Crotect Crop Science Ltda.
Crystal Agro Ltda.
CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

D

Dalneem Brasil Com. de Prod.
Agropecuários Ltda.

Daymsa do Brasil Comercial de
Insumos Agrícolas Ltda.

De Sangosse Agroquímica Ltda.

Dias Cruz Ltda.

Dillon Biotecnologia Ltda.

Dinagro Agropecuária Ltda.

Dominus Química Ltda.

D'Verde Comércio, Importação e
Exportação Ltda.

E

Ecosoluções
Agrociências e Soluções
Ambientais Ltda.

Elo Simbiótica Agro
Tecnologia Ltda.

Endeavour Biológicos
Ltda.

Energis 8 Agroquímica
Ltda.

Environmental Science
do Brasil Ltda.

Excellence Indústria e
Comércio de Produtos
Biológicos Ltda.

F

FarmHannong do Brasil Ltda.

Fênix Agro Pecu Industrial Ltda.

FMC Química do Brasil Ltda.

Forquímica Agrociência Ltda.

Fuhua Brasil Comércio de Produtos
Químicos Ltda.

Funguran Giuliani Ltda.

G

Gênica Inovação Biotecnológica
Genoma Biotecnologia Ltda.

Gharda do Brasil Soluções
Agrícolas Ltda.

Globachem Proteção de
Cultivos do Brasil Ltda.

Gowan Produtos Agrícolas Ltda.

Green Place Comércio e
Distribuição Ltda.

Greenup Assessoria, Importação
e Agricultura Sustentável Ltda.

GSP Agroquímica do Brasil Ltda.

Gulf Oil do Brasil Ltda.

H

Hailir Brasil Defensivos Agrícolas Ltda.
 HB Indústria e Comércio de Insumos Agrícolas e Fertilizantes Eireli
 Helm do Brasil Mercantil Ltda.
 Hubio Biopar Agro Indústria e Comércio de Produtos Químicos e Biológicos Ltda.

I

Iharabrás S.A. Indústrias Químicas
 Improcrop do Brasil Ltda.
 Indigo Brazil Agricultura Ltda.
 Indofil Industries do Brasil Ltda.
 Indústria de Fertilizantes Macrobio Ltda.
 Indústria Química Dipil Ltda.
 Inflora Biociência Ltda.
 Innova Ltda.
 Inovatis Agronegócios Importação e Exportação Ltda.
 Inquima Ltda.
 Isca Tecnologias Ltda.
 ISK Biosciences do Brasil Defensivos Agrícolas Ltda.

J

J. A.Moura Gonçalves Fertilizantes
 JCO Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.
 Jotew Service Ltda.

K

Koppert do Brasil Holding S.A.
 Koppert do Brasil Macrobilógicos Ltda.

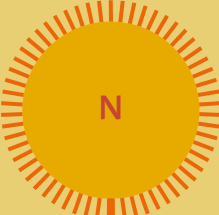
L

Lallemand Soluções Agrobiológicas Ltda.
 Landevo Química do Brasil Ltda.
 Lnadrin Indústria e Comércio de Inseticidas Ltda.
 Luxembourg Brasil Comércio de Produtos Químicos Ltda.



M

Massen Produtos Biológicos S.A.
Masterbor Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.
Maxunitech do Brasil Ltda.
MB Enzymas Ltda.
Meghmani Organics Biodefensivos e Agrícolas do Brasil Ltda.
Mezfer BR Soluções Agrícolas
Microsal Indústria e Comércio Ltda.
Mineração e Pesquisa Brasileira Ltda.
Mitsui & CO (Brasil) S.A.
Momentive Performance Materials Indústria de Silicones Ltda.
Monsanto do Brasil Ltda.



N

Naturacide do Brasil
Comércio de Produtos
Agropecuários Ltda.
Nichino do Brasil
Agroquímicos Ltda.
Noduagri Biotecnologia
Ltda.
Nooa Ciência e Tecnologia
Agrícola Ltda.
Nortox S.A.
Novozymes Bioag. Produtos
para Agricultura Ltda.
Nutrien Soluções
Agrícolas Ltda.



O

Oligos Biotecnologia Fabricação de
Defensivos Agrícolas Ltda.
Omex Agrifluids do Brasil Produtos
Agrícolas Ltda.
Openeem Bioscience Indústria e
Comércio S.A.
Ophicina Organiza Fertilizantes Ltda.
Ouro Fino Química S.A.
Oxiquímica Agrociência Ltda.
Oxon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda.

P

Perterra Insumos Agropecuários S.A.
 Pilarquim BR Comercial Ltda.
 Plant Health Care
 Plato do Brasil Comércio Ltda.
 Prentiss Química Ltda.
 Prime Agro Produtos Agrícolas Ltda.
 Promip Manejo Integrado de Pragas Ltda.
 Prophyto Comércio e Serviços Ltda.
 Proregistros Registros de Produtos Ltda.
 Proventis Lifescience Defensivos Agrícolas Ltda.
 Provivi do Brasil Serviços Agrícolas Ltda.

Q



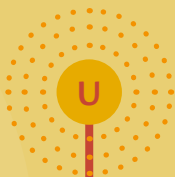
Quimetal Produtos Químicos do Brasil Ltda.

R

Rainbow Defensivos Agrícolas Ltda.
 Rawell Agro Ltda.
 Rizobacter do Brasil Ltda.

S

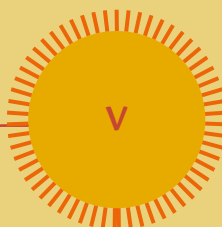
Sabero Organics América S.A.
 Serquíbio Biotecnologia Agrícola Ltda.
 Sharda do Brasil Comércio de Produtos Químicos e Agroquímicos Ltda.
 Simbiose Biociências S.A.
 Sinochem Agro do Brasil Ltda.
 Sinon do Brasil Ltda.
 Sipcam Nichino Brasil S.A.
 SM Agrocare Brasil Importação, Comércio e Serviços Agrícolas Ltda.
 Solatus Biotecnologia e Insumos Ltda.
 Solubio Tecnologias Agrícolas S.A.
 Solus do Brasil Ltda.
 Somax Agro do Brasil Ltda.
 Stockton - Agrimor do Brasil
 Stoller do Brasil Ltda.
 Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A.
 Superbac Biotechnology Solutions S.A.
 Surcos do Brasil Ltda.
 Symborg Participações Ltda.
 Syncrom Assessoria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.
 Syngenta Proteção de Cultivos S.A.



UBY Agroquímica S.A.
Unibrás Agroquímica Ltda.
Union Agro Ltda.
UPL do Brasil Indústria e Comércio de
Insumos Agropecuários S.A.



Tagros Brasil Comércio de
Produtos Químicos Ltda.
Taminco do Brasil Produtos
Químicos Ltda.
Tecnomyl Brasil Distribuidora
de Produtos Agrícolas Ltda.
Tessengerlo Kerley Brasil Ltda.
Tide do Brasil Ltda.
Topbio – Insumos Biológicos
Indústria e Comércio Ltda.
Total Biotecnologia Indústria e
Comércio S.A.
Toyobo do Brasil Produtos
Biológicos Ltda.
Tradecorp do Brasil Com. de
Insumos Agrícolas Ltda.
Tudo Rural Agronegócios do
Brasil Ltda.
TZ Biotec Ltda.



Valeouro Biotec Ltda.
VectorControl Indústria
e Comércio de Produtos
Agropecuários Ltda.
Vibra Energia S.A.
Vital Brasil Chemical
Indústria e Comércio de
Produtos Químicos Ltda.
- ME
Vittia S.A.
Viva Soluções Biológicas
Ltda.
Vivus Agro Defensivos
Agrícolas S.A.
VSF Agricultura
Sustentável e Comércio
Ltda.



W. Neudorff
Serviços de
Agricultura do
Brasil Ltda.
Willowood
Agriscience
Representação
Comercial Ltda.
Wynca do Brasil
Ltda.



Xingfa & Wenda
do Brasil Ltda.



Yonon Biociências
e Defensivos
Agrícolas Ltda.



Zhongshan
Química do Brasil
Ltda.

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso

O Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.

GRI 1 utilizada

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI/ indicadores internos	Conteúdo	Página/ resposta/ link externo
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	9
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	O Relatório de Sustentabilidade segue o mesmo escopo das Demonstrações Financeiras (disponíveis a partir da pág. 68): o inpEV. Os casos em que a informação se refere a todo o Sistema Campo Limpo são indicados claramente.
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3
	2-4 Reformulações de informações	Não houve.
	2-5 Verificação externa	A verificação limitou-se às Demonstrações Financeiras (disponíveis a partir da pág. 68) e foi realizada por entidade de auditoria independente.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 18, 33
	2-7 Empregados	41
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	40
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	11
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	11
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	12

Norma GRI/ indicadores internos	Conteúdo	Página/ resposta/ link externo
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-28 Participação em associações	Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) Associação Brasileira de Marketing Rural e Agro (ABMRA) Associação Nacional das Empresas de Produtos Fitossanitários (Aenda) Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) Confederação Nacional da Indústria (CNI) CropLife Brasil, CropLife Latin America, CropLife International Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg)
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	14, 49
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Em 2024, 20% dos colaboradores estavam cobertos por acordos de negociação coletiva via sindicatos locais. Para os demais (80%), que atuam em regiões onde não há representatividade sindical, o Instituto aplica o percentual definido pela Política Salarial.
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	14
	3-2 Lista de temas materiais	14
TEMA MATERIAL: EXPANSÃO DAS OPERAÇÕES		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 18
Indicadores inpEV	Unidades de recebimento	17
	Total de embalagens destinadas	30
TEMA MATERIAL: ECOEFICIÊNCIA OPERACIONAL		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 17, 33, 36
GRI 301: Materiais 2016	301-3 Produtos e suas embalagens recuperados	30
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	37

Norma GRI/ indicadores internos	Conteúdo	Página/ resposta/ link externo
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	37
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	30, 32
	306-3 Resíduos gerados	31
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	31
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	31

TEMA MATERIAL: LOGÍSTICA

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 26, 27
Indicadores inpEV	Rastreabilidade e segurança	26

TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 34
Indicadores inpEV	Soluções e processos inovadores	34

TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO HUMANO

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 39, 45
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	47
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	45 As inspeções contemplaram as normas regulamentadoras NR 08, NR 10; NR 11; NR 23; NR 24 e NR 35.
	403-9 Acidentes de trabalho	46
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média anual de horas de treinamento por empregado	42
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	44

Norma GRI/ indicadores internos	Conteúdo	Página/ resposta/ link externo
TEMA MATERIAL: EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 49
Indicadores inpev	PEA, DNCL e EAD Campo Limpo: abrangência e impactos	50, 51, 52
	Outras ações de comunicação e engajamento	53
TEMA MATERIAL: DIÁLOGO E COOPERAÇÃO MULTISTAKEHOLDER		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 49
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	43
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	50, 51
Indicadores inpev	Engajamento setorial e da sociedade	53
TEMA MATERIAL: VIABILIDADE ECONÔMICA		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 54
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	54
Indicadores inpev	Desempenho econômico-financeiro	55

Demonstrações financeiras

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
E RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

Representante da indústria fabricante de defensivos agrícolas no Sistema Campo Limpo, programa brasileiro de logística reversa.

Relatório da Administração 2024

São Paulo, 19 de fevereiro de 2025.

O Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, atendendo às disposições estatutárias e legais, apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, com o parecer dos Auditores Independentes e parecer do Conselho Fiscal.

Mensagem da administração

O ano de 2024 foi um marco para o inPEV, com importantes conquistas em sustentabilidade, educação e inovação.

O Sistema Campo Limpo continua a se consolidar como um modelo de eficiência e responsabilidade, e a parceria com todos os envolvidos é a chave para o sucesso.

Um dos principais desafios enfrentados foi lidar com a complexidade logística que envolve a operação do Sistema Campo Limpo, que possui capilaridade nacional e exige um planejamento rigoroso. Com mais de 18 mil caminhões movimentados pelo Sistema no último ciclo, percorrendo milhões de quilômetros para coletar, transportar, e destinar as embalagens vazias de defensivos agrícolas, a logística é hoje um dos pilares essenciais para o bom funcionamento do Sistema.

Esse esforço envolve não apenas a coordenação das 416 unidades de recebimento espalhadas pelo Brasil, como a garantia de eficiência e sustentabilidade no transporte. Em 2024, por exemplo, mais de 68 mil toneladas de embalagens tiveram a destinação ambientalmente correta, evidenciando a magnitude da operação e o impacto positivo gerado pela logística reversa no agronegócio brasileiro.

Outro destaque foi a inauguração da nova unidade em Carazinho, no Rio Grande do Sul, que reforça o compromisso do estado com a sustentabilidade no agronegócio, que atenderá 200 municípios da região e deverá receber cerca de 1.000 toneladas de embalagens anualmente.

Também tivemos avanços significativos no fortalecimento da governança e no impacto do Sistema Campo Limpo. O Instituto conseguiu alcançar inúmeros objetivos traçados, com destaque

para a evolução no gerenciamento de resíduos sólidos e o fortalecimento da colaboração estratégica com as associadas.

O planejamento estratégico 2024-2028 começou a ser executado em 2024, e os primeiros passos incluem a continuidade do aprimoramento da governança e da eficiência do Sistema Campo Limpo.

Em 2024, várias inovações tecnológicas foram implementadas no Sistema Campo Limpo, especialmente voltadas para otimizar a logística reversa. A integração de novas tecnologias na rastreabilidade das embalagens vazias e no aprimoramento da coleta e destinação tem contribuído para aumentar a eficiência do sistema, tornando-o mais ágil e sustentável.

No ano, ainda celebramos os 15 anos do Programa de Educação Ambiental (PEA) Campo Limpo, consolidando sua posição como uma iniciativa de referência voltada exclusivamente para estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Desde sua criação, o programa já impactou mais de 2,5 milhões de crianças e capacitou milhares de professores, promovendo letramento ambiental e conscientização sobre sustentabilidade e práticas responsáveis de gestão de resíduos.

Ampliando nossas iniciativas, o inPEV lançou, em parceria com a Enactus Brasil, o 1º Desafio Universitário. A ação engajou estudantes universitários e seus professores conselheiros em atividades alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade e 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

Essas iniciativas robustas fortaleceram o diálogo entre diversos públicos, como escolas, agricultores e comunidades, além de promover uma integração com os setores público e privado. Com isso, seguimos fomentando a consciência coletiva sobre a importância da economia circular e da gestão responsável de resíduos sólidos, promovendo mudanças atitudinais e gerando impacto positivo no meio ambiente.

Em 2025 estaremos juntos mais uma vez, impulsionando um agro mais sustentável.

Marcelo Okamura
Diretor-presidente do inPEV

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

**Aos Associados e Administradores
Instituto Nacional de Processamento de
Embalagens Vazias - inpEV**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias - inpEV (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - “Entidades sem Finalidade de Lucros”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - “Entidades sem Finalidade de Lucros” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível

de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se

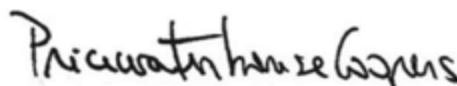
concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

Balanço patrimonial em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e Patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.089	(54)	Fornecedores	13	12.669	8.168
Aplicação financeira	7	46.670	31.396	Centrais e postos	14	4.464	3.254
Contas a receber	8	46.608	22.303	Excedentes de centrais	15	7.275	8.910
Adiantamentos concedidos	9	2.478	5.885	Salários e encargos sociais	16	10.522	8.990
Despesas do exercício seguinte		11	7	Tributos a pagar		642	558
		97.856	59.537	Adiantamentos de associadas	18	23.858	17.752
				Passivos de arrendamento	11.2	1.011	516
				Diferimento de receitas	19	1.965	1.681
						62.406	49.829
Não circulante				Não circulante			
Caução aluguel	10	230	171	Provisão para contingências	17	5.494	10.055
Imobilizado	11	154.499	147.521	Passivos de arrendamento	11.2	9.906	4.429
Direito de uso do ativo	11.2	9.910	4.366	Diferimento de receitas	19	27.515	18.527
Intangível	12	1.390	1.523			42.915	33.011
		166.029	153.581	Total do passivo		105.221	82.840
				Patrimônio líquido			
				Patrimônio social	20	158.564	130.278
				Total do patrimônio líquido		158.564	130.278
Total do ativo		263.885	213.118	Total do passivo e patrimônio líquido		263.885	213.118

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023 (Reapresentado Nota 1.7)
Receita líquida das atividades	21	289.714	219.883
Custos dos serviços prestados	24	(192.873)	(151.071)
Superávit bruto		96.841	68.812
Despesas gerais administrativas	25	(77.940)	(53.022)
Outros ganhos (perdas), líquidos	26	(16)	(48)
Superávit operacional		18.885	15.743
Despesas financeiras	27	(2.596)	(2.689)
Receitas financeiras	27	3.160	2.942
Receitas financeiras líquidas		564	253
Superávit do exercício		19.449	15.996

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Nota	Patrimônio Social	Reserva de Afiliações	Superávit Acumulado	Total
Em 1º de janeiro de 2023		87.316	17.775	-	105.090
Superávit do exercício				15.996	15.996
Afiliações de associados	20		9.192		9.192
Destinação do superávit do exercício		15.996		(15.996)	-
Em 31 de dezembro de 2023		103.312	26.967	-	130.278
Superávit do exercício				19.449	19.449
Afiliações de associados	20		8.837		8.837
Destinação do superávit do exercício		19.449		(19.449)	-
Em 31 de dezembro de 2024		122.761	35.803	-	158.564

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Créditos

Coordenação

Presidência e
Sustentabilidade
(inpEV)

Consultoria ESG, redação e *design*

Conecta Conteúdo
e Sustentabilidade

Fotos

Acervo inpEV

**Acompanhe
nas redes:**







 **inpEV**